

# Gazeta

SEGUIMOS O  
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

## DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
6000 CASTELO BRANCO  
TAXAPAGA



NESTA EDIÇÃO

39 ofertas de emprego  
12 ofertas de formação

Ano XXIV | N.º 1290 | 4 de setembro de 2013 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

CANDIDATO DO PARTIDO SOCIALISTA AO FUNDÃO

## José António Domingues quer inverter “má gestão”



› pág. 12



MAIORIA DOS INCÊNDIOS TEM RESPONSABILIDADE NO COMPORTAMENTO HUMANO DESADEQUADO

## Rui Esteves apela à colaboração das pessoas na defesa da floresta

› págs. 10 e 11

AUTÁRQUICAS

PS e Bloco apresentam candidaturas em Castelo Branco

› págs. 7 e última

CASTELO BRANCO

Idoso reage a tentativa de burla

› pág. 4

IDANHA-A-NOVA

Touro de lide reforça ligação da Raia

› pág. 9



NA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA DO PS

## Vítor Cavalheiro quer mudar o rumo da Sertã

› pág. 9

JCT CLIMA  
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO  
escolha como se sente!  
www.jctclima.com  
Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019

CHURRASQUEIRA DA  
QUINTA  
Mais Tempo Para a Vida  
mais RECOMPENSAS  
MELANCIA DO LADOEIRO  
0,29 €/kg  
CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

AGÊNCIAS  
LIBRA  
Dinheiro na hora!  
COMPRAMOS OURO • PRATA  
VENDA RECUPERÁVEL  
272 092 106 964 704 169  
Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

# Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
Delgado Domingos e Pedro Roseta  
**DIRETOR**  
Leopoldo Rodrigues  
direccao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 2343)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Carlos Castela (CP 2642)  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
*Zona do Pinhal*  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

## CORRESPONDENTES

**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Proença:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertão:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

**ADMINISTRAÇÃO**  
Maria Hortense Martins,  
Joaquim Leonardo Martins,  
João Carlos Antunes,  
Rui M. Esteves,  
Leopoldo M. Rodrigues  
administracao@gazetadointerior.pt

**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**DEPARTAMENTO GRÁFICO**  
MONTAGEM,  
TRATAMENTO DE TEXTO  
E FOTOGRAFIA:  
Cátia Balhau

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

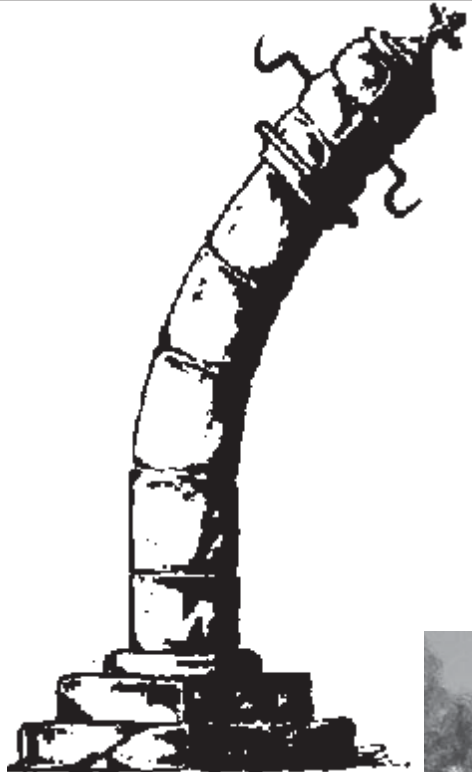
**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091

## MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE JORNALISMO



## SOMBREIRO

Durante o 2º Passeio de Motas integrado nas comemorações do 15º aniversário da Associação da Carapalha, de Castelo Branco, *PeLOURINHO* não resistiu a documentar, para memória futura, a imagem de um dos participantes com um capacete muito original. Certamente que não o protegia do azar de uma queda mas certo, certo é que este participante fez todo o passeio muito mais fresco.



## SINAIS

No Centro Cívico de Castelo Branco está colocado um sinal de trânsito proibido, que de acordo com o Código da Estrada dá a indicação da proibição de transitar em ambos os sentidos. Mas, a avaliar pela foto, se há um sinal que é desrespeitado na cidade, este é um bom exemplo. Basta observar a quantidade de veículos que estão depois do referido sinal, sendo óbvio que para lá chegarem tiveram que o desrespeitar.

## Semanada



**ESTADO RETIRA RENDIMENTO SOCIAL** a 136 mil pessoas. Nos últimos três anos, com a mudança de regras, o acesso ao rendimento social de inserção tem sido cada vez mais restringido. Já foram 407 mil beneficiários, atualmente limitam-se a 217 mil. Só num ano caíram 70 mil. Casos de carência agravaram-se.

**REITORES RECUSAM FAZER ORÇAMENTOS** universitários com os limites do Governo. As universidades não podem inscrever mais receitas próprias para 2014 do que o valor obtido em 2012, mesmo se esse dinheiro vier de empresas privadas ou de projetos internacionais. Algo está errado nesta lógica. Crato e o seu Ministério não conseguem contrariar esta norma da Direção-Geral do Orçamento.

**FACEBOKE GOOGLE** ENTREGAM DADOS de mil portugueses às autoridades. As investigações criminais em Portugal obtêm dos donos das redes sociais, pelo menos desde há dois anos, informações sobre suspeitos de crimes. Os pedidos da polícia têm mandado judicial a suportá-los.

**MICROSOFT, TAMBÉM DEU DADOS** pessoais às autoridades. No ano passado, a empresa de informática forneceu algum tipo de informação em 85 por cento dos pedidos feitos pelas autoridades portuguesas, num total de 469 casos. Estes pedidos têm de ter resposta por Lei e, geralmente, os utilizadores recebem essa informação da empresa.

**UNIVERSIDADES DE VERÃO DO PSD E DOPS**, respetivamente em Castelo de Vide e Évora marcaram parte da semana política. Enquanto os sociais-democratas apostam mais na juventude, os socialistas apostam na relação entre gerações com o participante mais novo, João Vicente de Coimbra, com 17 anos e o mais idoso, Fernando Dias de Carvalho de Castelo Branco, com 83 anos, a marcarem os extremos.

## Inquérito

*Tem algum cuidado com a poupança de eletricidade? Qual?*



**Raquel Alves**  
18 anos  
Estudante/Trabalhadora

Tenho, desligo sempre os aparelhos elétricos na ficha, uso lâmpadas económicas, na sala, no quarto uso só uma lâmpada, em vez de várias. Uso programas mais rápidos e com água mais fria para não gastar muita eletricidade nas máquinas de lavar roupa e loiça.



**Carolina Isabel**  
18 anos  
Estudante

Sim, uso lâmpadas económicas, desligo os aparelhos da ficha e no telemóvel e no computador uso a poupança de energia.



**Maria do Rosário Ribeiro**  
62 anos  
Assistente de Consultório Dentário

Sim, fecho sempre a porta do frigorífico, uso programas rápidos nas máquinas da loiça e da roupa, uso lâmpadas económicas e só acendo a luz do local onde estou.

# A VIDA DOS LIVROS UMA FIGURA RODEADA DE MISTÉRIO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Se há figura na história portuguesa rodeada de mistério, essa é a do Infante D. Henrique (1394-1460). Uns glorificam-no, outros apoucam-no e talvez todos estes estejam algo fora da verdadeira consideração. Sobre os mistérios, basta lembrarmos-nos do debate sobre a verdadeira efigie do Infante. A mais próxima imagem de quem teria sido Henrique é a que está no pórtico do Mosteiro dos Jerónimos, no entanto são as representações da «Crónica dos Feitos da Guiné» de Zurara, guardada em Paris, e a dos Painéis ditos de S. Vicente, de Nuno Gonçalves, que nos permitem identificar mais facilmente Henrique, o Navegador. De facto, o Infante tornou-se um mito, apesar de ser uma das figuras históricas portuguesas sobre quem é possível definir com rigor um percurso de coerência e de vontade. A decisão da exploração da costa de África, e tudo o que se lhe seguiu, é algo que merece cuidada análise – correspondente à ponderação de decisões e acontecimentos que têm tudo menos de acaso. A conquista de Ceuta (1415) permitiu a compreensão das dificuldades colocadas, a Portugal e à Península Ibérica, na entrada do Mediterrâneo e no comércio com o Levante. As cinco razões aduzidas por Gomes Eanes de Zurara têm de ser lidas em estreita ligação com as fortes condicionantes económicas, políticas e territoriais: (a) a vontade de conhecer as novas terras; (b) as razões comerciais para a troca de produtos; (c) o poderio dos “mouros daquela terra d’África”, muito maior do que comumente se pensava; (d) saber se haveria rei cristão naquelas paragens; (e) a expansão da fé cristã. Sobretudo, pouco se entenderá se não invocarmos a profunda crise económica e social sentida em Portugal e na Europa no último quartel do século XIV, que obrigou à procura de alternativas. Se o Infante não é uma figura isolada, o certo é que tem uma quota-parte fundamental no planeamento e na administração de um reino que não poderia nem queria ficar confinado ao território peninsular, às limitações mediterrânicas e às ameaças dos mouros, árabes e otomanos.

D. Henrique foi profundamente marcante e cioso dos seus domínios, era duque de Viseu, senhor da Covilhã, governador da Ordem de Cristo, senhor dos arquipélagos da Madeira e dos Açores e do barlavento algarvio, mas também detentor do monopólio das saboarias, da pesca do atum, da produção do pastel ou da pesca do coral. Há, no entanto, uma notável complementaridade no seio da chamada Íncita Geração, os Altos Infantes, devendo salientar-se a figura de D. João I, que aparece, por vezes, algo apagada, mas que se revela como um autêntico refundador do Reino, na sequência de D. Afonso Henriques e D. Dinis, cada um a seu modo criador de uma realidade política nova ligada à grande frente marítima atlântica, mas também às suas projeções mediterrânicas. Se cuidarmos bem da análise dos acontecimentos, depressa descobrimos que D. Duarte, D. Henrique e D. Pedro articulam inteligentemente ações. A leitura da célebre carta de Bruges, enviada por D. Pedro a D. Duarte, ainda príncipe herdeiro, além de nos revelar a defesa do que mais tarde se designaria como «fixação e transporte», apresenta-nos o que poderíamos designar como um projeto nacional – com um Administração moderna, uma economia adequada à inovação, uma universidade capaz de seguir o que de mais avançado outras faziam e uma procura de novos modos de funcionar e agir. Está, aliás, por esclarecer inteiramente qual a influência das informações de D. Pedro, recolhidas nesses périplo europeu. O certo é que quer o Livro de Marco Polo quer o misterioso mapa de Fra Mauro devem ser referidos – não que tenham definido um plano da Índia, que só o Príncipe Perfeito assumirá, mas como a necessidade de procurar, como diz Zurara, uma aliança estável para favorecer o comércio com o Levante. Não seria ainda a Índia o objetivo, mas D. Henrique estaria a pensar na Terra Santa, preocupado com o seu poderio e a sua influência, mas também com a sua vocação de cruzado do novo tempo, pensando na libertação da Terra Santa. A atitude perante o desastre de Tânger deve ser lida a esta luz. E, se dúvidas houvesse, basta lembrarmos-nos que Afonso de Albuquerque não esqueceu a ideia. Dotado de uma inteligência superior, D. Henrique ligava

razões diversas – políticas, económicas, políticas e religiosas. Segundo Oliveira e Costa («Henrique, o Infante», Esfera dos Livros, 2012), despojado do mito, D. Henrique não é apenas o *Navegador*, mas é um príncipe preocupado com o seu senhorio e com a sua influência política e um cortesão que sabia influenciar e enlevar as demais figuras da corte, através de uma simpatia que o colocou sempre acima das divergências que dividiam os membros da família real. A título de exemplo, veja-se a lista de circunstâncias acompanhadas de intenso labor de nomeações e regalias: em 1416, após a tomada de Ceuta; em 1419, no reforço de efetivos nesta praça; em 1433, na sequência da morte de D. João e da passagem do cabo Bojador; em 1438, depois da empresa de Tânger, por ocasião do falecimento de D. Duarte e no começo da regência; em 1441-1442, quando foram atingidos o rio do Ouro e a meta da Guiné e na chegada dos primeiros escravos, ouro e malagueta; e em anos posteriores com o reinado de D. Afonso V e o Perdão Geral de 1453...

O Infante moveu-se intensamente em todo o reino, e os períodos de maior frequência nas deslocações, «coincidem com a sua mais intensa ação expansionista: 1437-1441 e 1443-1445. Em ambos os períodos, correu de Lagos a Viseu, cidades gêmeas no seu entender. Na primeira, assistia à partida e chegada das embarcações e à repartição das mercadorias; em Viseu, de ordinário, arrecadava o quinto e demais frações que lhe cabiam» (J. Silva de Sousa, «1394-1494 – Do Infante a Tordesilhas», 1995). Aquando do conflito trágico, que culminou em Alfarrobeira, D. Henrique procura contemporizar, sem sucesso, mas é sob a sua influência que o corpo de D. Pedro irá para a Batalha, não podendo esquecer-se que, com interferência do Rei, ver-se-á reconhecido pelo Papa como diretor das navegações, conquistas, ocupações e apropriações de todas as terras, portos, ilhas e mares do continente africano e mesmo dos ainda a ocupar da Guiné para sul sem fixação de quaisquer limites («per totam Guineam et ultra»).

## JOAQUIM MORÃO



VALTER LEMOS

Joaquim Morão chegará brevemente ao final do seu quarto mandato em Castelo Branco e provavelmente ao fim da sua atividade autárquica de mais de trinta anos. Alguns têm querido depreciar esta geração de autarcas, forjados na ação política do pós-25 de Abril, pelo excessivo tempo de exercício do poder. E, todos somos capazes de dar exemplos de autarcas cuja permanência alargada nos lugares provocou suspeitas sobre as respetivas razões, efeitos negativos no desenvolvimento dos seus concelhos ou regiões ou até no funcionamento da democracia. Mas, não é, manifestamente, o caso de Joaquim Morão.

Joaquim Morão tem, na verdade, muito tempo de exercício político autárquico, mas, não parou nem no tempo nem na ação e serviu a comunidade sempre com enorme dedicação, entusiasmo e humildade democrática.

A dedicação ao trabalho e às instituições, o empenho no exercício do cargo e a defesa do interesse público que colocou na sua ação política são, aliás, reconhecidas, não só pela maioria da população mas, até pelos seus mais tenazes adversários.

A obra autárquica que deixa é notável. O concelho e a cidade de Castelo Branco (como antes Idanha-a-Nova) tiveram, com ele, tem-

pos extraordinários no seu processo de desenvolvimento. Pude acompanhar esse trabalho de uma posição privilegiada, na presidência da Assembleia Municipal, para a qual me convidou a candidatar há 12 anos. Não serei, por isso, o mais isento observador, mas as esmagadoras vitórias eleitorais que obteve ao longo da sua carreira autárquica, bem como o carinho com que é tratado pelas populações do concelho em qualquer lugar e em qualquer situação, seja formal ou informal, são provas inequívocas do grande apreço das pessoas. Que é, afinal, muito merecido!

Num tempo em que a política está sob grande crítica e desconfiança dos cidadãos em geral e em que rareiam as lideranças políticas geradoras de confiança, o caso de Joaquim Morão não pode deixar de ser apontado como um exemplo inspirador.

### DESPEDIMENTOS SELVAGENS DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O Governo tem tentado intoxicar os portugueses com a ideia de que há muitos funcionários públicos e estes têm grandes privilégios face aos privados. O mais recente passo desse processo é a tentativa de levar a cabo despedimentos maciços através de um processo a que chamou, cínica e despudoradamente, “requalificação”. Nesse processo o Governo propunha-se fazer despedimentos de funcionários de forma selvagem e sem obedecer a qualquer regra ou critério. Cada

dirigente de serviço escolhia discricionariamente quem queria despedir sem qualquer justificação. Ora, como se sabe, no setor privado, em Portugal como na Alemanha ou na maioria dos países da Europa, os despedimentos coletivos têm que obedecer a critérios e regras previamente fixadas na lei (para impedir a discricionabilidade) e os despedimentos individuais têm de estar sujeitos ao princípio da justa causa. De uma só penada o Governo pretendia arrasar todos esses princípios na função pública, apresentando, ainda por cima, a situação como uma aproximação do público ao privado!

Face a tal alarvidade político-jurídica o Tribunal Constitucional, disse o óbvio. Mas o primeiro-ministro Passos Coelho quis ainda fazer crer que a descarada inconstitucionalidade não se deve à sua própria intenção ou à incompetência do governo na feitura da proposta, mas à “interpretação” com “falta de bom senso” dos juízes do TC, mostrando, uma vez mais, uma falta de cultura e maturidade democrática que são inaceitáveis num governante.

Mas, na verdade, não devemos surpreender-nos. Um governo que falsifica (através de omissões seletivas) os dados que fornece ao FMI sobre os salários em Portugal, para provocar uma desvalorização maior dos mesmos, mostrando um total desrespeito pelos portugueses não espanta que seja capaz de não respeitar também as mais elementares regras democráticas institucionais.

## OCORRÊNCIAS

### Três mortos nas estradas do Distrito

No Distrito de Castelo Branco foram registados um total de 28 acidentes de viação, durante o período entre 26 de agosto e 1 de setembro.

Segundo a GNR, ocorreram neste período, 19 colisões, sete despistes e dois atropelamentos, dos quais resultaram três mortos, cinco feridos graves e 16 feridos ligeiros.

### Ouro na mira dos larápios

Diversos artigos em ouro, avaliados em 10 mil euros, foram furtados no passado dia 26 de agosto, de uma residência na Freguesia de Souto da Casa, Concelho do Fundão.

O caso foi entregue à GNR do Fundão que está a investigar o furto.

No dia 27 de agosto, na Freguesia de Verdelhos, Concelho da Sertã, uma residência foi assaltada, tendo os larápios furtado vários artigos em ouro, avaliados em 2.500 euros.

### Gado furtado em Alpedrinha

A GNR de Silvares registou, no passado dia 29 de agosto, um furto de 98 botijas de gás, cujo valor ascende a 4.000 euros.

O facto ocorreu na Freguesia de Barroca Grande, estando o caso entregue aos militares que se encontram em processo de investigação.

No dia 26 de agosto, em Alpedrinha, foram furtados 50 animais de raça ovina, na Freguesia de Pova da Palhaça, cujo valor ronda os 3.870 euros.

### Alfaias agrícolas furtadas

A GNR de S. Vicente da Beira tomou conta de um furto de várias ferramentas e alfaias agrícolas, no valor de 5.270 euros.

O caso registou-se no passado dia 30 de agosto, tendo os larápios levados as ferramentas e alfaias que se encontravam num barracão agrícola.

## COMPORTAMENTO EXEMPLAR

# Idosos evita tentativa de burla em Castelo Branco

Apesar da insistência, o idoso abordado, não se deixou nem enganar, nem intimidar

José Manuel Alves

A PSP de Castelo Branco teve conhecimento de uma tentativa de burla no dia 28 de agosto pelas 12 horas, na Rua Amato Lusitano, em Castelo Branco.

Esta tentativa de burla foi perpetrada por um indivíduo do sexo masculino com cerca de 25/26 anos, que se fazia transportar num veículo ligeiro de passageiros e que abordou um homem de 84 anos, que seguia na rua acima mencionada junto à Segurança Social. Perguntando ao idoso se não o conhecia e dizendo de seguida que o mesmo era o filho de um tal Cardoso, ao que a vítima entendeu que se tratava de um colega seu de nome Cardoso que conhece desde o serviço militar. Em ato contínuo o suspeito referiu que iria abrir uma loja em Castelo Branco junto à Caixa Geral de Depósitos na segunda-feira seguinte, convidando o lesado para a abertura da mesma e ofereceu-lhe um brinde (caixa com jogo de roupa de cama ou de toalhas de banho, artigos esses que iria vender na referida loja).

Ainda no seguimento da conversa sobre o negócio, o



suspeito referiu-se sobre os altos preços da publicidade à referida loja, pedindo ao lesado metade do valor da mesma (cerca de 300 euros). Mas como o lesado informou que não dispunha dessa quantia em numerário, o indivíduo em questão pediu-lhe o cartão de crédito, o qual também lhe foi negado. Face a isto, o referido indivíduo recolheu os brindes que lhe tinha entregue e seguiu o seu destino.

O lesado, convencido de que efetivamente se tratava do filho do seu amigo, ainda durante a conversa forneceu ao suspeito o seu número de telemóvel e também o da sua esposa. Momentos mais tarde e refletindo sobre o que se tinha passado concluiu que estava a ser vítima de uma burla, contactando de imediato a PSP para relatar a ocorrência.

#### Polícia valoriza programa Idosos em Segurança

Ainda relativamente a este e

outros tipos de criminalidade sobre pessoas idosas, a Polícia de Segurança Pública (PSP) através do Policiamento Integrado de Proximidade, tem um programa denominado Apoio 65 – Idosos em Segurança, cujo principal objetivo é criar as condições de segurança a que os idosos têm direito na sua casa, na rua, no jardim, ou onde quer que se encontrem.

O Apoio 65 – Idosos em Segurança, é uma iniciativa do Ministério da Administração Interna (MAI), que tem como objetivo garantir as condições de segurança e a tranquilidade das pessoas idosas; promover o conhecimento do trabalho da GNR e da PSP junto desta população; ajudar a prevenir e a evitar situações de risco.

Objetivos que são alcançados através do reforço de policiamento dos locais públicos mais frequentados por idosos; criação de uma rede de contactos diretos e imediatos en-

tre os idosos a GNR e a PSP, em caso de necessidade; instalação de telefones nas residências das pessoas que vivem mais isoladas e têm menores defesas; colaboração com outras entidades que prestam apoio à terceira idade

O Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança é assegurado por equipas de agentes policiais que estão especialmente preparados para dar o apoio e os conselhos úteis para melhorar a segurança.

Nas grandes cidades a Polícia de Segurança Pública dispõe de viaturas dedicadas exclusivamente para esse apoio, deslocando-se a casa das pessoas, sempre que tal for necessário.

O Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança, conta também com a colaboração de instituições que prestam ajuda domiciliária, através da troca de informações úteis para a prevenção de problemas e pela formação às profissionais

dessas instituições.

#### Comose proteger

Para maior segurança das pessoas, as forças policiais também dão a conhecer algumas medidas de proteção.

Assim, em casa, é indicado que: deixe as portas e janelas fechadas sempre que sair; coloque um óculo e uma corrente de segurança na sua porta; não deixe entrar pessoas suspeitas ou desconhecidas, sem ter a certeza de quem são; tenha sempre à mão os números de telefone para poder comunicar com alguém, principalmente com a polícia; quando se ausentar de sua casa, por vários dias, informe a força policial da sua zona; não deixe escritos na porta, janela ou caixa do correio, que indiquem a sua ausência; não deixe acumular correspondência na caixa do correio e coloque na mesma uma fechadura segura.

Na rua é aconselhado: transporte consigo apenas o dinheiro necessário; evite o uso de objetos de valor, de carteiras na mão ou no bolso, de forma visível; evite circular sozinho na rua, principalmente de noite; evite dar informações sobre a sua vida a pessoas estranhas, transporte as malas e sacos do lado oposto à faixa de rodagem; circule sempre pelo lado interior dos passeios.

Nos transportes públicos, mantenha a carteira e outros bens junto de si.

Se for abordado com uma conversa do tipo conto do vigário, não se deixe convencer e informe a polícia.

## GNR regista 27 crimes de incêndio florestal

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR registou, no período entre 26 de agosto e 1 de setembro, um total de 20 crimes contra as pessoas, dos quais sete por ofensas à integridade física, três crimes por

ameaça e coação, cinco crimes por violência doméstica, um por difamação, injúria e calúnia e quatro outros crimes não tipificados.

No mesmo período, foram ainda registados 41 crimes

contra o património e 36 crimes contra a vida em sociedade, dos quais se destacam 27 crimes de incêndio florestal, três por posse de arma proibida e seis por condução sob o efeito do álcool.

## GNR deteve 10 pessoas

A GNR deteve um total de 10 pessoas, na sua área de intervenção, entre os dias 26 de agosto e 1 de setembro.

Segundo os militares, cinco detenções dizem respeito a condutores que foram apanhados a conduzir

sob influência do álcool, tendo as taxas de álcool no sangue (TAS), variado entre 1,28 gramas/litro e 1,95 gramas/litro.

Foram ainda detidos três indivíduos por mandado do Tribunal e dois por posse ou uso de arma proibida.

INTEGRADO NAS COMEMORAÇÕES DO 14º ANIVERSÁRIO

## Concurso de escrita *Alma Azul* dedicado ao Jardim do Paço

O prémio é uma visita guiada a Coimbra onde o vencedor terá a oportunidade de ler o seu trabalho a um público interessado

A *Alma Azul* está a dinamizar, até dia 27 deste mês, um concurso literário dedicado ao Jardim do Paço de Castelo Branco.

A iniciativa, integrada no 14.º aniversário da *Alma Azul* é dedicada a residentes em Castelo Branco e destina-se a maiores de 16 anos.

O Concurso de Escrita



Cultura num dos espaços mais emblemáticos da cidade

*Alma Azul* não tem género determinado: poesia ou prosa, nas vertentes de crónica ou conto.

Só podem concorrer os leitores que adquirirem na Papelaria Central, de Castelo Branco, onde decorre a 9.ª Mostra

*Alma Azul* de Autores da Beira, o livro Jardim do Paço, de António Salvado, que traz de oferta o *Livro de Escrita Alma Azul*.

É nesse livro em branco que os concorrentes devem escrever os textos inspirados no Jardim do Paço de Castelo Branco que depois entregam na Papelaria Central até ao dia 27 de setembro, inclusive, deixando os dados pessoais e o respetivo contacto.

A *Alma Azul* apreciará todos trabalhos e convidará o autor ou autora do melhor texto a visitar Coimbra, durante o outono, onde terá direito a uma visita guiada pela cidade: Rua da Sofia, Universidade, Quinta das Lágrimas, Mosteiro de Santa-Clara-a-Velha, Casa Miguel Torga e outros locais de interesse.

No final da tarde terá oportunidade de ler o seu trabalho a um público interessado na Galeria Santa Clara, numa sessão organizada pela *Alma Azul*.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Os incêndios florestais são um flagelo que, infelizmente, já são uma constante no dia a dia, da época de verão em Portugal. Todos os anos, invariavelmente, com a chegada do calor começam também a deflagrar os fogos florestais que vão transformando em cinzas uma daquelas que é uma das maiores riquezas do País: a floresta.

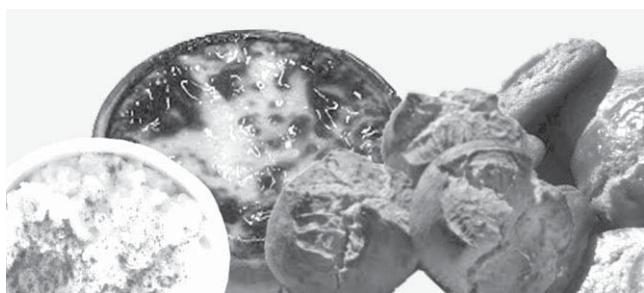
Daí resulta um empobrecimento da natureza, do ambiente, com a redução da qualidade do ar que respiramos, mas também avultados prejuízos económicos, sendo que em muitos dos casos, principalmente no Interior do País, muitas famílias veem o seu sustento do dia a dia, herdado dos antepassados, desaparecer por ação das chamas.

Este ano tem sido particularmente difícil, com centenas de ignições a registarem-se todos os dias, havendo a realçar que a grande maioria só não toma proporções de grandes incêndios florestais, devido à atuação dos bombeiros e das restantes forças de proteção civil.

No caso dos bombeiros, principalmente dos voluntários, o trabalho desenvolvido é ainda mais meritório, porque o fazem de forma abnegada colocando em risco a própria vida, dando pleno sentido ao lema *Vida por Vida*. E, por vezes, é mesmo isso que acontece, para a ajudar a proteger os outros e os seus bens, encontram a morte, como já aconteceu com vários soldados da paz este ano, sendo uma dessas vítimas um voluntário da corporação da Covilhã.

Por tudo isto há, cada vez mais, que valorizar o espírito voluntarioso dessas mulheres e homens, claro está, em oposição a quem está na origem dos fogos florestais por negligência ou, mais grave, por crime. Este ano a Polícia Judiciária (PJ) já deteve mais de 50 presumíveis incendiários, de ambos os sexos. Mas há um dado que pode ser considerado alarmante, uma vez que de todos os identificados, meia dúzia são menores de idade, sendo por isso inimpugnáveis.

## Feira Maravilhas da Doçaria une Retaxo e Cebolais de Cima



As juntas de freguesia de Retaxo e Cebolais de Cima, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, realizam, pela terceira vez, a Feira Maravilhas da Doçaria, que se realiza sábado e domingo, no Campo dos Fiéis.

A Feira, que tem como principal objetivo mostrar as potencialidades das duas freguesias na culinária, tradições, associativismo e empreendedorismo.

Assim, tendo como base a doçaria, emais concretamente a tigelada, arroz doce, broa de mel e bolo de azeite, o evento contará com a participação de mais de três dezenas de expositores e com uma diversidade de áreas industriais e comerciais.

Três tasquinhas e dois espa-

ços de restauração, vão estar igualmente à disposição de todos os visitantes nos dois dias da Feira, que tem a abertura oficial marcada para as 17 horas de sábado, contando com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão.

No sábado a animação musical será assegurada com um concerto da Filarmónica Retaxense e pelas atuações do Grupo Ictus e Duo Rotação.

No domingo sobem ao palco os Ranchos Folclórico de Retaxo e Etnográfico de Cebolais de Cima e a Orquestra de Violas Beiroas. Os mais pequenos também não foram esquecidos e no recinto estarão montados insufláveis.

INCLUIU UM ALMOÇO PARA A POPULAÇÃO

## Ribeiro da Seta em festa

A tradicional festa do Ribeiro da Seta, em Castelo Branco, decorreu nos dias 30 e 31 de agosto, com a presença de algumas centenas de visitantes, que aproveitaram o fim de semana e as condições meteorológicas favoráveis, para se divertirem com a animação musical dos grupos Artur e Márcia e Miguel Agostinho. Também o serviço de comes e bebes, com a boa gastronomia regional esteve sempre em movimento. No domingo decorreu um almoço para a população, para finalizar com um



convívio que se vem mantendo ao longo dos anos, serviço de comes e bebes.

“Em nome da comissão agradeço a presença de todos

os visitantes e para o ano contamos convosco novamente”, reiterou Nuno Raposo, membro da comissão de festas.

JMA

## Banda de Tinalhas comemora 185º aniversário

A Sociedade Filarmónica de Tinalhas comemora domingo o 185º aniversário.

O programa da data festiva tem início às 16 horas, com a receção das entidades convidadas, na sede da So-

ciedade Filarmónica, sendo que a partir das 16h15 serão içadas as bandeiras ao toque dos hinos da Filarmónica e de Tinalhas.

Depois de uma sessão em que haverá diversas in-

tervenções, a partir das 17h15 realiza-se um concerto pela Sociedade Filarmónica de Tinalhas, com a festa a terminar depois das 18 horas, com o tradicional partir do bolo de aniversário.

PAULO MORADIAS APRESENTA MEDIDAS PARA O CONCELHO

# Alívio de 3,5 milhões de euros na carga fiscal dos albicastrenses

Paulo Moradias quer aliviar a carga fiscal dos albicastrenses, bem como ter respostas para algumas questões que os preocupam

António Tavares



João Paulo Benquerença, Paulo Moradias e João Salavessa

O candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas do próximo dia 29, Paulo Moradias, deu a conhecer segunda-feira, as propostas com que pretende avançar, caso conquiste a autarquia albicastrense.

O conjunto mais significativo respeita ao alívio da carga fiscal dos albicastrenses, área em que o candidato aponta para um pacote de cinco medidas, que conduzem a uma redução entre “três e 3,5 milhões de euros”.

Para alcançar esse objetivo um dos compromissos passa pela redução do Imposto Muni-

cipal sobre Imóveis (IMI). Um imposto sobre o qual realça que “o coeficiente de localização é um fator que depende da autarquia”, para adiantar que “o compromisso é nas freguesias de Castelo Branco e Alcains promover a alteração, de modo a tornar mais juntos os valores patrimoniais”.

Ainda sobre o IMI, mas com a atenção centrada na desertificação das freguesias, aponta para “a promoção do investimento económico nas freguesias, nas questões fiscais, de modo a promover a fixação ou até o retorno das populações”. Assim, retirando Castelo Branco e Alcains, para

as restantes “freguesias do Concelho e para os pólos rurais de Lentiscas e Taberna Seca”, propõe “a isenção de IMI”.

Paulo Moradias abordou depois a questão da reabilitação de imóveis, para em relação às mesmas freguesias e aos dois pólos rurais assumir o compromisso da “isenção de licenças de licenciamento para reabilitação de habitações devolutas”.

No que respeita à carga fiscal, um último ponto relaciona-se com o processo burocrático de abertura de espaços comerciais, apontando para a “simplificação dos processos de licenciamento e para a isenção de taxas de licenciamento”.

que “o problema não foi resolvido, assistiu-se foi ao milagre da multiplicação de problemas”.

Realça que é “um problema que prolifera em vários locais da cidade e arredores”, classificando-os como “problemas extraordinariamente graves de segurança, de ordem social e de saúde pública”, para reiterar que nada foi resolvido. O problema foi multiplicado e seremos nós a resolvê-lo, a partir de outubro”.

Outro ponto que o candidato pretende ver esclarecido, tem a ver com o Aterro de Resíduos Industriais Banais. Matéria em que sublinha o “sentido pedagógico”, ao falar sobre “a qualidade do ar em Castelo Branco e da qualidade dos lençóis freáticos que circundam o Aterro e o próprio Rio Ponsul”.

Paulo Moradias afirma que “um facto são os cheiros”, admitindo que “os lençóis freáticos exigem outro tipo de avaliação”.

Por isso defende que “a autarquia deve apresentar dados, resultantes da avaliação de

## Reunião de candidatos em Alcains

Entretanto, a próxima ação do candidato social democrata já está agendada para domingo, às 21 horas, no Solar Ulisses Pardal, em Alcains. Local onde se reunirão todos os candidatos do PSD às juntas de freguesia, à Câmara e à Assembleia Muni-

pal, tratando-se de um encontro aberto à população e que se realiza naquela vila “para valorizar as freguesias”. O objetivo foi retirar a iniciativa da cidade, “onde tudo se faz. Assim é na segunda freguesia mais importante do Concelho”.

uma entidade idónea, sobre a qualidade do ar que respeitamos em Castelo Branco. Dados que devem ser apresentados para todas as pessoas ficarem descansadas”.

O candidato afirma também que “a autarquia deve esclarecer a prevista demolição de mais dois módulos do ex-Quartel de Cavalaria, na Devesa”, defendendo que “um erro não se resolve com outro erro”. Explica que “fruto do erro da implantação do Centro de Cultura Contemporânea se comete outro erro, ao eliminarmos uma parte da memória desta cidade”, pelo que “o nosso compromisso é que não serão demolidos”.

## Com as atenções na campanha

Paulo Moradias, por outro lado, apela a que haja “ética e lisura de comportamentos na campanha eleitoral que vai acelerar a partir de dia 16”.

Assim, o apelo que fica vai no sentido que “todas as inaugura-

ções a ser feitas, o sejam até dia 15 de setembro”, denunciando que “nos últimos dias e semanas se tem assistido a atos de inauguração que têm servido para campanha eleitoral e apelo ao voto, o que não é aceitável, nem ético”, concluindo que “as obras que estão a ser inauguradas são pagas com o nosso dinheiro e nenhum de nós deu autorização para servirem de apelo ao voto”.

Ainda sobre a campanha, adianta que “não gostamos da destruição de propriedade pública, com o início da colocação de alguma publicidade eleitoral”, referindo-se em concreto, “a um painel da candidatura socialista no centro da cidade”. Afirma que “é uma questão de princípio, não está em causa o valor”, explicando que, por um lado, “há a questão do civismo dos lugares de estacionamento” e, por outro, “furaram o alcatrão que terá que ser repostado”, concluindo que “se for o PS a pagar, tudo bem”.

## Concurso de brindes da candidatura do PSD já tem vencedoras

O concurso lançado pela candidatura do Partido Social Democrata (PSD) à Junta de Freguesia de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo dia 29, liderada por Ana Rita Calmeiro, já tem vencedoras.

As vencedoras foram Sofia Pichel e Margarida Conceição, sendo adiantado que estas “estão empenhadas em cumprir o prazo de entrega do tra-

balho que lhes foi adjudicado e que já esgotaram os materiais utilizados nas retrospectivas da cidade, notícia que nos deu grande satisfação, porque sentimos que esta iniciativa teve reflexos na economia local como era nosso objetivo”.

Recorde-se que o concurso tinha como objetivo selecionar um brinde, que será entregue nas ações a desenvolver no decorrer da campanha.

## Respostas às preocupações dos albicastrenses

Resultado dos contactos mantidos com a população, Paulo Moradias abordou outros temas, começando por referir que na última Assembleia Municipal “foi apresentada a resolução para um problema social, o Bairro do Grilo”. Defende, agora,

## Ana Camilo convidada a intervir na convenção do CDS/PP

A candidata do CDS/PP à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo dia 29, Ana Camilo, participou, no fim de semana, na convenção autárquica nacional do CDS/PP, que decorreu em Matosinhos.

Ana Camilo foi uma das convidadas a discursar na convenção, apresentado uma intervenção subordinada ao tema *Humanidade*.

Durante a intervenção Ana Camilo alertou para o facto que atualmente vivemos numa “sociedade de risco, em que é mais comum conhecer

alguém que aparece na televisão, mesmo que do outro lado do Mundo, do que o vizinho que vive na porta ao lado da nossa”, refere ainda que “isto é revelador das alterações que se operaram nas últimas décadas, mesmo em cidades pequenas do Interior, como é o caso de Castelo Branco, em que a aposta no betão atirou as pessoas para a periferia. Perderam-se as relações de vizinhança, perdeu-se a sociedade-providência”.

Referiu ainda que “a autarquia albicastrense, dirigida pelo Partido Socialista nos últi-



Ana Camilo

mos 16 anos, não teve a capacidade de assumir o papel de agente de mudança e promo-

tor da igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, permanecendo inoperante face a todas as questões relativas à ação social. Assumindo esporadicamente, e segundo as conveniências, um papel exclusivamente caritativo e assistencialista”, acrescenta ainda que “o atual executivo não interiorizou nunca os direitos sociais dos albicastrenses como direitos de cidadania, apostando mais no cimento e no betão do que no sentimento e no coração, pelo que Castelo Branco precisa dos valores humanistas que preconizo”.

## BODAS DE OURO

Gracinda Ribeiro Dias - António Janeca



Celebraram a suas Bodas de Ouro Matrimoniais no passado dia 31 de agosto, Gracinda Ribeiro Dias e António Janeca. Para comemorar o acontecimento realizou-se Missa no dia 31 de agosto, nos Cunqueiros, Proença-a-Nova, seguindo-se almoço de convívio com a família e amigos que desejaram as maiores felicidades.  
Filhos, noras e netos.

CÂMARA, ASSEMBLEIA MUNICIPAL E JUNTAS DE FREGUESIA

# PS apresenta candidatos do Concelho

Apresentações marcadas para quinta-feira e sábado, uma ao ar livre outra no Cine-Teatro Avenida

O Partido Socialista (PS) vai realizar esta semana duas apresentações públicas, nas quais serão dados a conhecer à população todos os candidatos socialistas à Câmara e Assembleia Municipal de Castelo Branco, bem como às juntas de freguesia e às uniões de freguesias do Concelho,



Luís Correia

nas eleições Autárquicas do próximo dia 29.

A primeira apresentação pública respeita ao candidato do PS à Junta de Freguesia de Castelo Branco, Jorge Neves, bem como da lista que o acompanha, e rea-



Jorge Neves

liza-se amanhã, quinta-feira, a partir das 21 horas, no Largo da Senhora da Piedade.

Refira-se que a apresentação contará com a presença, entre outros, do secretário-geral da Juventude Socialista (JS), João Tor-

res, que durante a sua visita a Castelo Branco também reunirá com o presidente de Federação do PS, Joaquim Morão, e com o candidato pelo PS à Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, participando ainda num jantar com dirigentes da JS e do PS.

No sábado, a partir das 15 horas, no Cine-Teatro Avenida, terá lugar a apresentação pública dos candidatos do PS à Câmara, à Assembleia Municipal e às freguesias e uniões de freguesias do Concelho.

Recorde-se que para a Câmara a lista é encabeçada por Luís Correia, sendo Valter Lemos o nome que lidera a lista para a Assembleia Municipal.

LISTA DO PS APRESENTADA

## Cristina Granada revela disponibilidade total para Alcains



O Centro Cultural de Alcains acolheu sexta-feira à noite a apresentação pública da lista do Partido Socialista (PS) a esta freguesia do Concelho de Castelo Branco, encabeçada por Cristina Granada.

Assessão, segundo é avançado em comunicado, contou com a presença, entre outros, do atual presidente da junta de Freguesia, António Carrega, que interrompeu a férias, para estar presente e testemunhar publicamente o seu apoio a Cristina Granada, reconhecendo-a como a mais capaz, pela sua experiência, pelos seus conhecimentos e pela sua abnegação para o desempenho do cargo a que agora se candidata.

Por seu lado, Cristina Granada agradeceu a presença de todos os convidados e deixou uma palavra de reconhecimento e homenagem a dois amigos, Joaquim Carvalho e João Pinto, que sempre estiveram presentes para servir Alcains.

Cristina Granada manifestou a sua inteira disponibilidade para se dedicar de corpo e alma a Alcains e assim “dar continuidade ao legado deixado por Joaquim Morão. Desde 1998, o presidente Joaquim Morão imprimiu uma dinâmica de crescimento imparável de Castelo Branco e Alcains”. Por isso, realçou, “Alcains está-lhe muito grato”.

A candidata fez ainda uma descrição bastante detalhada da obra realizada em Alcains, ao longo dos últimos 16 anos, enalteceu o papel de todos os estudantes de Junta que a antecederam e agradeceu, emocionada, a disponibilidade de todos aqueles que agora a acompanham neste novo desafio.

O presidente da Federação do PS, Joaquim Morão, participou na apresentação, pretendendo com a sua presença reafirmar o seu apoio a Cristina Granada e a Luís Correia, enaltecendo as suas excelentes qualidades para prosseguir o projeto de desenvolvimento que tem vindo a ser implementado e que fez de Castelo Branco um concelho mais moderno, mais amigo para os deputados municipais. cc

dade de vida e também mais competitivo e preparado para enfrentar os desafios do futuro.

Joaquim Morão destacou que “ao longo destes anos lutámos sempre para concretizar a nossa estratégia de desenvolvimento para o Concelho de Castelo Branco. Vencemos sempre e venceremos com o apoio do povo. Tanto Cristina Granada como Luís Correia acompanharam-me sempre neste caminho”.

Reafirmou, uma vez mais, que “não podemos correr o risco de deitar tudo a perder; não podemos interromper este ciclo de progresso, de modernidade, de crescimento económico que o Concelho regista nos últimos anos”.

Já o candidato socialista à Câmara de Castelo Branco, Luís Correia começou por enaltecer as qualidades de Cristina Granada e dos restantes elementos da equipa, para o desempenho dos cargos a que agora se candidatam e como os mais capazes para prosseguirem e aprofundarem o projeto de desenvolvimento da Freguesia de Alcains, cujo objetivo principal consiste em melhorar a qualidade de vida de todos os que ali residem.

Dirigindo-se a Joaquim Morão, Luís Correia manifestou o seu orgulho por tê-lo acompanhado ao longo dos últimos 16 anos e reafirmou que continuará empenhadamente “a fazer do nosso Concelho uma terra de futuro e de prosperidade”, porque esta será a melhor forma de honrar o legado que nos é deixado.

Em traços gerais definiu os grandes eixos de intervenção, os quais se centrarão no desenvolvimento económico, no turismo e na cultura.

Luís Correia acrescentou ainda que “o nosso compromisso é trabalhar pelas pessoas, sempre na defesa intransigente do Concelho de Castelo Branco”, pelo que terminou apelando ao forte apoio e entusiasmo de todos os munícipes “para ganhar as eleições, para continuar o projeto autárquico que temos implementado em Castelo Branco”.

BLOQUISTAS LANÇAM CAMPANHA DE DENÚNCIA DE OBRAS INACABADAS

## BE preocupado com a “obra esquecida... da obra feita”

A candidatura autárquica do BE lançou a campanha *Obra esquecida...da Obra feita*. O objetivo passa por denunciar junto dos munícipes um conjunto de situações que envolvem obras feitas mas inacabadas.

“O não cumprimento por parte do executivo socialista de Castelo Branco, conhecido pela obra feita, leva-nos a concluir que estamos na presença de uma peça inacabada, abandonada, incompreendida pelos munícipes, ou seja, mais uma obra esquecida”.

Foi deste modo que a candidatura autárquica do Bloco de Esquerda (BE), lançou sexta-feira, aquilo a que apelidou de *A obra esquecida...da obra feita*, uma iniciativa a que os bloquistas prometem dar continuidade nos próximos tempos, denunciando aquilo que no seu entender são obras que ficaram esquecidas ou inacabadas na cidade de Castelo Branco.

Esta primeira iniciativa decorreu em pleno centro cívico, junto à peça de arte pública da autoria de Didier Faustino, vencedor do prémio Tabaqueira 2001, concurso que permitiu a instalação de uma peça de arte pública em pleno centro cívico da cidade albacastrense denominada *Stairway to Heaven* (Escada para o céu).

Ora, segundo Luís Barroso, candidato do BE à Assembleia Municipal de Castelo Branco, aproveitando aquilo que tem sido “o frenesim das inaugurações pré-eleitorais concretizadas nestes últimos tempos pelo executivo socialista do município”, os bloquistas foram junto à obra de arte pública, de referência mundial, recordar que em outubro de 2012, “neste espaço onde nos encontramos e na presença do autor da peça de arte e dos responsáveis da Tabaqueira, o presidente Joaquim Morão prometeu que esta estrutura de arte pública e a sua zona envolvente, seria terminada e aberta ao público até ao final do ano de 2012. Estamos em finais de agosto de 2013 e a obra continua exatamente no mesmo estado em que foi implantada”, refere.

Luís Barroso, ironizando, diz que “se fosse uma peça móvel, admitimos que teria destino idêntico ao *Voo da Cegonha*, criada para a Expo’98, por José Manuel Castanheira e oferecida à cidade de Castelo Branco” que segundo o responsável do BE se encontra em completo estado de degradação nos estaleiros da autarquia.

### Outras preocupações

Mas, os bloquistas apresentaram ainda um conjunto de preo-



cupações da candidatura *Castelo Branco é Gente*, o slogan adotado pelo BE.

Pedro Coelho, cabeça de lista à Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, deixou ainda um conjunto de preocupações em relação ao Centro de Arte Contemporânea, parque de estacionamento da Devesa, recentemente adquirido pela autarquia, Cybercentro e antigo edifício do Governo Civil de Castelo Branco, também ele adquirido pela Câmara.

Pedro Coelho questiona-se por que razão se deixou de falar na pista de gelo que está projetada para o Centro de Arte Contemporânea e pergunta ainda quando será inaugurado aquele espaço?

No que diz respeito ao parque de estacionamento subterrâneo da Devesa, levanta também algumas questões, nomeada-

mente, para quando o cumprimento da promessa da redução do tarifário do estacionamento.

Aliás, o bloquista deixa mesmo como sugestão, no sentido de ajudar a dinamizar o comércio local, que haja um bônus de gratuidade em tempo de estacionamento na relação com valores gastos no comércio local.

Quanto ao Cybercentro, os bloquistas questionam-se sobre a atual e futura função do edifício e em relação ao Palácio dos Viscondes de Portalegre (antigo Governo Civil), perguntam também qual será o destino funcional do edifício.

Sobre este último, Pedro Coelho deixa outra sugestão no sentido de ali ser instalada a Assembleia Municipal com os respetivos serviços de apoio, arquivo e salas de trabalho para os deputados municipais. cc



ATÉ DOMINGO

# Centro Comercial Alegro apresenta Fashion Garage

O Centro Comercial Alegro de Castelo Branco apresenta, a partir de amanhã, quinta-feira, até domingo, a segunda edição do *Fashion Garage*, um evento que oferece aos albacastrenses promoções de fim de *stock*, artesanato e animação.

Assim, de amanhã, quinta-feira, a domingo, das 12 às 20 horas, o parque de estacionamento coberto é o espaço onde decorrerão as propostas diversificadas, algumas das quais das mais recentes tendências e propostas da cultura urbana.

Esta iniciativa alia uma venda de garagem única à animação para toda a família,

na qual o artesanato assume um lugar de destaque, sendo possível encontrar objetos urbanos, desde artes decorativas à bijutaria, pinturas, materiais reutilizados e restaurados, ou artesanato dito tradicional. Para além disso, é possível desfrutar de uma nova experiência ou simplesmente relaxar na zona *lounge* ao som de música *pop*.

Este é um mercado que consiste em reproduzir o conceito americano de uma venda de garagem assumindo-se como um evento agregador de tendências, sendo um ponto de encontro de vários públicos movidos pelos mesmos interesses. A entrada é gratuita.

CAMPANHA JUMBO APOIA AS CRIANÇAS DA AMI

## Soluções económicas no regresso às aulas

Um conjunto de sete artigos escolares a 2,95 euros é uma das apostas das lojas Jumbo e Pão de Açúcar para o *Regresso às Aulas*. Trata-se de materiais essenciais para o Ensino Básico, de forma a dar resposta às principais necessidades dos mais novos nesta época específica, mas que podem também ser adquiridos em separado para que o cliente possa adaptar as suas compras. Fazem parte deste conjunto: uma mochila, um estojo, quatro es-

ferográficas, quatro lápis, uma borracha, um apara-lápis e uma cola.

Esta campanha da Auchan apresenta uma oferta de milhares de artigos, desde o mais básico e simples material escolar, até às mochilas com as tendências e licenças mais procuradas no mercado, mobiliário de escritório, todo o material de apoio didático, até aos livros escolares. Tudo sempre ao preço mais baixo da região de cada uma das lojas.



**INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**  
**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

- MOTOSERRISTA  
Refº 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia
- OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR  
Refº 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- ELECTRICISTA – MONT DE INST DE BAIXA TENSÃO  
Refº 588110811 – Tempo Completo – Castelo Branco
- PEDREIRO  
Refº 588126509 – Tempo Completo – Castelo Branco
- COZINHEIRO  
Refº 588126571 – Tempo Completo – Castelo Branco
- TECNICO DE TELECOMUNICAÇÕES  
Refº 588127109 – Tempo Completo – Castelo Branco
- COZINHEIRO  
Refº 588133351 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão
- CASEIRO – EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA  
Refº 588138752 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- DIRETOR E GERENTE DE RESTAURANTE  
Refº 588139197 – Tempo Completo – Castelo Branco
- PEDREIRO  
Refº 588143785 – Tempo Completo – Castelo Branco
- SERVENTE – CONST. CIVIL E OBRAS PÚBLICAS  
Refº 588143790 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

**Adecco**  
Adecco Portugal - Agência C. Branco  
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto  
6000-320 Castelo Branco  
Tel.: 272 001 180  
castelo.branco@adeco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregado de Armazém (m/f)** para **Distrito de Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função (até 5 anos) e conhecimentos de mecânica e electricidade.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f)**, para **Europa**. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior em electricidade, mecânica ou manutenção (factor eliminatório).
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente na área das energias renováveis: **Comercial Comissionista (m/f)** para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função e gosto pela área de vendas.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Profissionais de Saúde (m/f)** para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial), escolaridade e habilitações mínimas ao nível da licenciatura em Cardiopneumologia (preferencial) ou Fisioterapia e carta de condução.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregada de Andares (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial) e disponibilidade horária.
- Recruta para empresa sua cliente: **Product Line Purchasing Leader (m/f)**, para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função e Inglês fluente (Factores Eliminatórios).
- Recruta para empresa sua cliente: **Técnico de Engenharia Industrial (m/f)**, para **Castelo Branco**. Deverá possuir licenciatura em engenharia e bons conhecimentos de inglês (factores eliminatórios).
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente em Castelo Branco: **Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função, formação profissional ou superior na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.
- Selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para **Portalegre**.
- Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f)**, **Supervisor de Loja de Válvulas (m/f)**, **Engenheiro de Soldagem (m/f)** e **Técnico de Compras (m/f)**.
- Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na **Irlanda**. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.
- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
- Recruta para empresa sua cliente em **França: Carpinteiros de Cofragem Metálica (m/f)**, **Montadores de Painéis e Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).
- Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).
- Recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).
- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.



Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º andar  
6000-279 Castelo Branco  
Tel: 272 329 802  
Fax: 272 329 803  
E-mail: geral@acicb.pt  
www.acicb.pt



### FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA

Aproveite esta oportunidade, aumente as suas competências a nível pessoal, juntando a possibilidade de progressão escolar e profissional e inscreva-se numa acção de formação **gratuita** com direito a subsídio de refeição (de acordo com a legislação em vigor) e ao certificado de qualificações. As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de **25 ou 50 horas**, para **activos empregados das empresas associadas da ACICB**, em horário pós-laboral, das 20h às 23h.

DESIGNAÇÃO DO CURSO	OBJECTIVOS	NIVEL	Nº HORAS
Informática na óptica do utilizador – folha de cálculo e intranet	- Utilizar a folha de cálculo. - Pesquisar informação na intranet. - Utilizar uma aplicação de correio electrónico interno.	4	25
Internet - navegação	- Reconhecer a função de pesquisa na Internet. - Identificar as funcionalidades do correio electrónico.	2	25
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	- Utilizar ferramentas informáticas para a gestão e organização do trabalho.	4	25
Aplicações informáticas – folha de cálculo	- Utilizar aplicações informáticas de folha de cálculo	4	25
Aplicações informáticas – processamento de texto	- Utilizar aplicações informáticas de processamento de texto.	4	25

..... entre outras .....

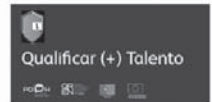
Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a **obrigação legal** de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de **35 horas de formação anual**.

#### Condições de Acesso:

- Percursos nível básico (2):** adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
- Percursos nível secundário (4):** adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
- \*Com **qualificação superior**: limitados a 10% do total de formandos de uma acção

#### Para mais Informações e Inscrições:

ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco  
Telefone: 272 329 802 – E-mail: geral@acicb.pt



## Qualificar (+) TALENTO

PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO

### FORMAÇÕES GRATUITAS

Com pagamento de subsídio de alimentação

**3732 - Segurança e higiene do trabalho**  
Datas de início – 09-09-2013  
Local de realização – Castelo Branco  
Duração – 50 horas

**0687 - Documentação administrativa - métodos de execução**  
Datas de início – 09-09-2013  
Local de realização – Castelo Branco  
Duração – 50 horas

**7853 - Ideias e oportunidades de negócio**  
Datas de início – 30-09-2013  
Local de realização – Castelo Branco  
Duração – 50 horas

**3297 - Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points)**  
Datas de início – 01-10-2013  
Local de realização – Castelo Branco  
Duração – 25 horas

Talenter™ Castelo Branco  
Av. da Carapalha,  
N.º 35, Lote 72, R/C D  
6000-320 Castelo Branco

Joana Ramos  
Tel: 965798523  
E-mail: academy@talenter.com  
www.talenter.com

2013

## FORMAÇÃO FINANCIADA - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

CONSULTE TODA A INFORMAÇÃO E INSCREVA-SE EM **WWW.NERCAB.PT** OU PELO TELEFONE **272 340 250**



LOCAIS | CASTELO BRANCO | COVILHÃ | PROENÇA-A-NOVA  
Nº HORAS | 25 OU 50 HORAS  
HORÁRIO | LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO



DESTINATÁRIOS/AS:  
- Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;  
- Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formandos/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.



DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS  
- Os formandos/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.



## Sertã

VÍTOR CAVALHEIRO É O CANDIDATO DO PS À CÂMARA

## “A Sertã é hoje um concelho parado”

O candidato socialista garantiu que será uma voz “firme e determinada” na defesa da Sertã

Carlos Castela

Vítor Cavalheiro é o candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara da Sertã. A apresentação oficial decorreu segunda-feira e o candidato socialista explicou desde logo que o *slogan* da campanha *Mudar de rumo, voltar a crescer*, exige um corte com o passado recente.

“É desesperante ver hoje o Concelho da Sertã paralisado, com uma governação rotineira e casuística, que tornou a vida dos sertaginenses mais difícil, mais sacrificada e mais amargurada”, disse o candidato do PS, acrescentando que por estas razões, “vive-se hoje bem pior na Sertã, do que há quatro anos atrás”.

As dificuldades das famílias reclamam, segundo o candidato, um reforço de apoios e exigem um combate prioritário à degradação do estado social que se vai acentuando no Concelho.

Perante este quadro, Vítor



Vítor Cavalheiro contou com o apoio de Joaquim Morão e Hortense Martins

Cavalheiro partilhou com todos aqueles que estiveram presentes na apresentação da candidatura socialista, um projeto de trabalho onde as pessoas têm destaque, “desiludindo todos aqueles que esperavam que viesse anunciar uma mão cheia de promessas”. Isto porque “nunca foi apanágio do PS prometer, pois teve sempre a preocupação de fazer, e em segundo lugar, porque, infelizmente, vamos continuar a ter um horizonte marcado pelo processo de desgoverno e de ajustamento que o País atravessa”, situação essa que segundo o candidato socialista, “obrigará um autarca não demagogo, a idealizar, prioritariamente, políticas equilibradas, tendo em atenção as pessoas e as condições de funciona-

mento das instituições”, em especial, as que estão ligadas à solidariedade.

Perante esta realidade, Vítor Cavalheiro propõe-se assumir o compromisso de implementar algumas medidas de combate ao desemprego e a dignificar a qualidade de vida dos munícipes, em especial os mais carenciados.

Neste âmbito, o candidato do PS avançou com alguns compromissos caso seja eleito, nomeadamente, a construção de um bloco de pequenos armazéns nas zonas industriais de Cernache do Bonjardim e Sertã, para apoio a novas empresas e consequente criação de emprego.

Por outro lado, compromete-se a atribuir lotes de terreno nas zonas industriais, a

preços simbólicos, efetuar compras e empreitadas a empresas do Concelho, de modo a fortalecer a economia local e criar uma oficina domiciliária para pequenas reparações a carenciados.

No pacote de medidas anunciadas, estão ainda a criação de uma rede de transportes para consultas de especialidade, a criação de um gabinete de apoio à saúde, a participação de livros e material escolar, a manutenção das cantinas abertas nas férias para alunos carenciados e solucionar no imediato os problemas de saúde em Cernache do Bonjardim.

Vítor Cavalheiro refere que enumerou um conjunto de medidas simples, mas sublinha que estas terão reflexos vi-

síveis no quotidiano dos munícipes, nomeadamente, nos mais desprotegidos.

**Clientelismo está instalado**

O candidato socialista à Câmara da Sertã deixou ainda bem claro perante todos que tudo fará para não permitir que se continuem a encerrar serviços essenciais à qualidade de vida dos cidadãos e ao próprio desenvolvimento do Concelho, como os que se verificaram nos casos das extensões de saúde de Carvalhal, Cumeada, Marmeleiro e Palhais ou do laboratório do Centro de Saúde ou ainda nos CTT de Cernache do Bonjardim. E, aproveitou para tecer algumas críticas ao atual presidente da Câmara da Sertã e candidato do PSD. É que segundo Vítor Cavalheiro, tudo isto aconteceu “sem que se ouvisse da parte do atual presidente da Câmara, uma palavra de reprovação, de contestação ou de reivindicação em defesa dos seus munícipes”.

Por outro lado, o candidato socialista garantiu que será uma “voz firme e determinada” na defesa dos serviços públicos e terá uma atitude reivindicativa em relação a alguns projetos de interesse fulcral para a Sertã, como sejam a ligação Cernache do Bonjardim – Ferreira do Zêzere, uma obra concessionada pelo Governo socialista e re-

centemente retirada da concessão do Pinhal Interior pelo atual Governo.

Perante tudo isto, Vítor Cavalheiro considera “inadiável trilhar novos caminhos que façam renascer a esperança e desenvolver o Concelho da Sertã”.

O candidato do PS disse ainda que quer colocar um ponto final no “clientelismo instalado no Concelho, onde há favorecimentos escandalosos” e reprovou “o abandono, por parte do atual presidente da Câmara e candidato do PSD, de projetos essenciais ao apoio empresarial e à criação de emprego”, apontando como exemplo o Pavilhão Multiusos na Zona Industrial, que foi substituído por uma obra de lazer, a Requalificação da Serrada.

Vítor Cavalheiro não tem dúvidas em afirmar que “a Sertã é hoje um concelho parado e isso deve-se inegavelmente ao executivo PSD que nos desgovernou nestes últimos quatro anos”.

Presentes na apresentação da candidatura estiveram ainda o presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do PS, Joaquim Morão, e a deputada socialista eleita pelo círculo de Castelo Branco, Hortense Martins. Morão deixou desde logo bem claro que acredita numa vitória na Sertã e enalteceu as qualidades de Vítor Cavalheiro.

## Idanha-a-Nova

PROJETO TURÍSTICO

## Raia portuguesa e espanhola unidas na cultura do touro de lide

Uma visita à mais famosa ganadaria do Mundo de touros bravos, Victorino Martín, em Moraleja, na província espanhola de Cáceres, é a proposta do novo programa turístico do grupo hoteleiro Ô Hotels & Resorts, que detém o *resort* e o Balneário Termal nas Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova.

Este projeto turístico, une a cultura de hospitalidade e relaxamento próprias da hotelaria com o culto do touro, oferecendo aos clientes a possibilidade de experienciar o dia a dia de

um ganadeiro.

O roteiro transfronteiriço, de três dias e duas noites, começa e acaba no Hotel Astória, em Termas de Monfortinho, mas durante um dia conduz os clientes até às *fincas* (explorações ganadeiras, em português) de Monteviejo e Las Tiesas, nas povoações de Moraleja e Portezuelo, respetivamente.

A visita é considerada memorável para quem queira enriquecer a sua cultura tauromáquica, por permitir observar touros de lide no seu habitat natural, visitar o museu dedi-

cado ao célebre ganadeiro Victorino Martín e degustar produtos taurinos e outros da gastronomia local.

Este é um produto turístico “único no mundo”, segundo o presidente do Ô Hotels & Resorts, Hein Demyttenaere. Uma das mais-valias do projeto, defende, é unir a raia portuguesa e espanhola na captação de clientes “vindos de Lisboa, Madrid e do resto do Mundo”.

Para o filho do ganadeiro Victorino Martín, que carrega o nome e o ofício do pai, “o objetivo é trabalhar o turismo de

sensações”. Por isso, afirma, “a *finca* Victorino Martín abre as portas e partilha com os convidados o dia a dia de uma ganadaria com mais de 50 anos, os valores que orientam a sua atividade e o trabalho de criação de touros bravos”.

“Existe uma procura para descobrir o mundo dos touros de lide, as pessoas querem conhecer as condições em que são criados, aprofundar a escola de valores que é a tauromaquia”, garante o ganadeiro.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Amindo Jacin-

to, considera que este projeto é “um exemplo de como as excelentes potencialidades do território raiano podem ser aproveitadas para conquistar mercados”. “Os turistas querem viver experiências genuínas num território autêntico, cheio de vida e emoção, e é isto que temos de vender no setor do turismo”, refere o autarca.

O programa turístico foi apresentado sexta-feira, em Termas de Monfortinho, numa cerimónia onde foi servido um jantar temático taurino elaborado pelo *chef* Mário Ramos, do grupo

Ô Hotel and Resorts. Este menu de autor poderá ser degustado durante todo o mês de setembro. Quanto ao programa, custa 127 euros por pessoa (em quarto duplo com ocupação mínima de duas pessoas), e está disponível de setembro de 2013 a maio de 2014, existindo a possibilidade de vir a ser alargado.

Além de usufruírem do roteiro turístico, os clientes têm ainda 20 por cento de desconto sobre os tratamentos disponíveis no Balneário Termal de Monfortinho, SPA e estúdio de massagens.

COMANDANTE OPERACIONAL DISTRITAL DO CDOS DIZ QUE FALTA DE FORMAÇÃO É UMA FALSA QUESTÃO

# “Nenhum sistema de defesa se não tiver a colaboração pe

“O Distrito de Castelo Branco é uma continuidade horizontal e vertical que vem de Vila de Rei, o início a Sul, e se estende até Belmonte. Não há compartimentação, que é aquilo que existe nas florestas ordenadas e organizadas”

Carlos Castela

O Distrito de Castelo Branco registou no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de agosto, um total de 370 ocorrências de incêndios florestais.

O Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Castelo Branco (CDOS) considera que se continua a registar um elevado número de ocorrências de incêndios florestais.

Em declarações à *Gazeta do Interior*, Rui Esteves sublinha que é importante diminuir esse número de ocorrências, porque “se isso não acontecer, eles têm de ser combatidos. Ao combater um incêndio é sempre uma batalha muito desigual, contra um inimigo que só ataca e nunca defende”, refere aquele responsável.

Contudo, Rui Esteves diz que importa desmistificar e esclarecer muita da discussão que surge em torno dos incêndios florestais. E, neste sentido explica que em relação a esta circunstância, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), apenas tem responsabilidades em relação ao pilar do combate aos incêndios.

“Não tem responsabilidades sobre a prevenção estrutural ou a prevenção operacional, isto é, a prevenção estrutural é da responsabilidade do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNB) e a responsabilidade operacional é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana (GNR)”.

Posto isto, o Comandante Distrital Operacional do CDOS de Castelo Branco, diz mesmo que “quando um dia os restantes pilares da defesa da floresta contra incêndios se empenharem tanto quanto o combate, também nós (ANPC) passaremos tão despercebidos quanto eles”.

Rui Esteves explica ainda que ao nível do planeamento e do trabalho feito ao longo dos



Os incêndios trazem consequências catastróficas

anos no Distrito de Castelo Branco, “há claramente uma redução não muito significativa em relação ao número de incêndios florestais. Diria que estabilizamos o número de incêndios. Em 2006, o Distrito teve 611 ocorrências. No ano seguinte, registou 418 e em 2008, foram verificadas 581 ocorrências. A partir daí começou a decrescer o número de ocorrências. Em 2009, foram 504; 2010, 420; 2011, 318 e em 2012 (457 ocorrências) houve uma ligeira subida que teve a ver

com os incêndios verificados nos meses de fevereiro e março”.

Com o pragmatismo que se lhe reconhece, Rui Esteves diz, no entanto, que a grande questão que se coloca é que “continuamos a ter muitos incêndios florestais e com um comportamento muito severo, diria mesmo com consequências catastróficas”.

Isto porque, segundo aquele responsável, continua a verificar-se que existe na floresta uma falta de ordenamento e de compartimentação. “Não quero dizer com

isto que a floresta deve estar toda, ao milímetro, limpa. Tem que estar ordenada, organizada e compartimentada. Isto para que ao existir um incêndio saibamos que há condições para proteger determinados espaços, apenas arde uma determinada área”, explica.

### Não há compartimentação da floresta

O Comandante Distrital Operacional do CDOS de Castelo Branco diz que aquilo que se verifica ao nível da floresta do Distrito de

Castelo Branco é uma continuidade horizontal e vertical que vem de Vila de Rei, o início a Sul do Distrito, e se estende até Belmonte. Isto é, “não há compartimentação que é aquilo que existe nas florestas ordenadas e organizadas”, refere.

Contudo, existe uma outra situação que segundo Rui Esteves “é muito complexa” e que tem a ver com a “promiscuidade entre o espaço rural e o edificado, que contribui decisivamente para uma dificuldade na extinção dos incêndios e para a perda acelerada e gravosa de pessoas e bens. O facto de os perímetros das aldeias, os perímetros dos aglomerados populacionais continuarem a não estar limpos” é uma situação extremamente preocupante. Enquanto estas situações continuarem a proliferar sem que haja a preocupação de ter um perímetro de segurança à volta dos agregados populacionais e sem que haja também uma intervenção direta dos cidadãos, no sentido de se prevenir e de proteger os seus próprios bens, “o problema dos incêndios florestais será sempre muito complexo”, refere Rui Esteves, acrescentando que “os bombeiros, numa primeira intervenção, o que é que fazem? Protegem as pessoas e a seguir os seus bens. Só depois é que fazem o combate. E é evidente que se não estão a fazer o combate, é natural que o incêndio tome algumas proporções. Isso, associado às condições atmosféricas, cria sempre situações muito complexas”.

Por outro lado, sublinha que “a nossa maior ameaça é assumir que o problema dos incêndios florestais está resolvido. Enquanto não houver, por parte do cidadão, um comportamento de segurança em relação aos seus próprios bens, naturalmente que esta situação será sempre mais complexa. A situação torna-se ainda mais complexa sempre que tenhamos situações meteorológicas extremas, juntamente com o ordenamento inexistente na floresta. Tudo isto, aumenta claramente o risco potencial de grandes incêndios”, refere.

Em relação às responsabili-

dades daquilo que se verifica no terreno, Rui Esteves é peremptório em dizer que não lhe compete estar a responsabilizar seja quem for.

“A Lei é muito clara e atribui competências e responsabilidades a cada uma das entidades e também em relação aos cidadãos. E o que importa aqui clarificar não é apontar o dedo, mas antes perceber que o cidadão tem aqui um papel muito importante de se proteger e de proteger os seus bens. Isso é claramente a questão mais importante de momento e perceber que o cidadão comum tem que ter um comportamento adequado”. É que segundo o Comandante Distrital Operacional do CDOS de Castelo Branco, “grande parte dos incêndios tem responsabilidade no comportamento humano desadequado em relação ao espaço em que está inserido. E enquanto esse comportamento não for ajustado, naturalmente que teremos sempre aqui um problema grave para resolver”, refere.

### Castelo Branco tem os meios planeados

Rui Esteves deixa bem claro que

### Presidente da ANP

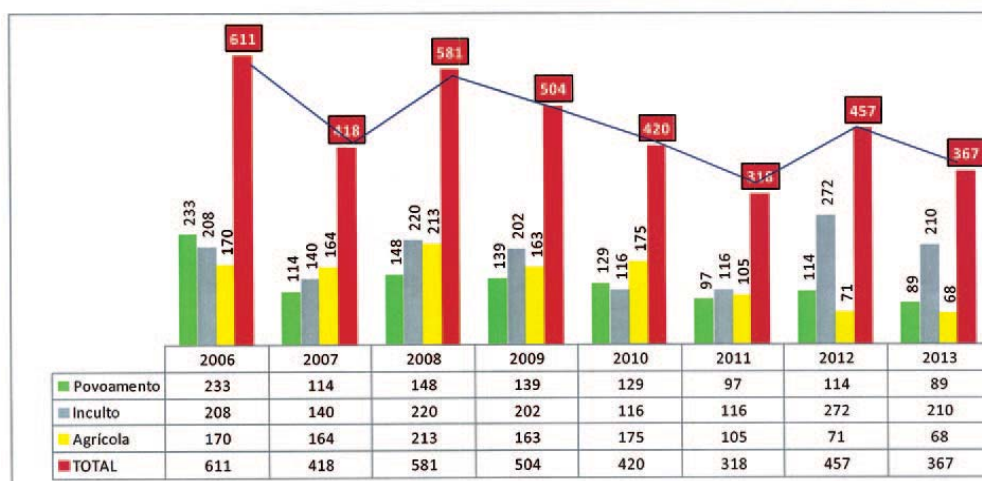
O Comandante Distrital Operacional do CDOS de Castelo Branco considera a recém-inaugurada Base de Apoio Logístico (BAL) de Castelo Branco uma mais valia, “não só para o Distrito, mas também para o País”.

Rui Esteves refere que a BAL, tem permitido a nível nacional, que meios que passam por Castelo Branco, “tenham condições de excelência” ao seu dispor.

Por outro lado, destaca a importância que a BAL irá ter futuramente ao nível das ações de formação que o Distrito pretenda efetuar.

Rui Esteves recorda ainda a opinião do presidente da ANPC, expressa na publicação mensal do PRO-

Comparativo anual dos Incêndios Florestais de 2006 a 2013 - 1 Janeiro a 31 de Agosto



# contra incêndios funciona permanentemente das pessoas”



**Prevenção é essencial no combate aos fogos florestais**

“nenhum sistema de defesa da floresta contra incêndios funciona se não tiver a colaboração permanente das pessoas”. Neste sentido, diz que cada cidadão deve assumir claramente a defesa da floresta contra incêndios como um desígnio nacional que passa por todos e cada um de nós. “Só assim é possível garantir a proteção da população e a defesa da floresta. Se assim não for, continuaremos a ter situações muito, muito complexas”, conclui.

O Comandante Distrital Operacional do CDOS diz mesmo que “não há dúvida de que a maioria dos incêndios tem responsabilidade no comportamento humano desadequado”.

Por outro lado, deixa uma palavra de apreço e realça o esforço que a GNR e a Polícia Judiciária (PJ) têm feito no Distrito de Castelo Branco, no sentido de apurar os principais responsáveis dos incêndios florestais e que já levou à detenção de diversas pessoas consideradas responsáveis por

incêndios no Distrito.

Além disso, sublinha a importância do trabalho efetuado pelas forças de segurança, uma vez que “só sabendo as verdadeiras causas podemos efetivamente intervir na solução dos problemas”.

No que diz respeito aos meios disponíveis para o combate aos incêndios florestais no Distrito de Castelo Branco, Rui Esteves diz taxativamente que “o Distrito tem os meios que efetivamente num processo de planeamento, planeou. Não houve aqui nenhum corte. Mais, os comandantes dos corpos de bombeiros têm um dispositivo terrestre de meios humanos face àquilo que foi indicado como sendo as suas necessidades. Isto é, do ponto de vista do planeamento, das necessidades e também daquilo que é a possibilidade de resposta da organização de cada um dos corpos de bombeiros, têm os meios que solicitaram”, sublinha.

Refira-se que no planeamento efetuado para o Distrito de Castelo Branco, estão incluídos 684 operacionais, apoiados por 146 veículos o que perfaz um total de 1.422 equipas, desde bombeiros, GNR, PSP, INEM, sapadores florestais e equipas municipais de incêndios florestais que alguns municípios criaram e que segundo Rui Esteves, com excelentes resultados.

Além disso, sublinha ainda a existência da rede nacional de postos de vigia que no Distrito inclui um total de 21 postos a funci-

onar na sua plenitude.

O Comandante Distrital Operacional reforça ainda o facto de o Distrito que no passado dispunha de três helicópteros, este ano conta com quatro helicópteros, tendo substituído um helicóptero médio, por dois ligeiros que têm tido um desempenho muito eficaz no combate aos incêndios logo no seu início.

## Formados em dois anos 1.600 operacionais

Outro dos temas de que muito se fala tem a ver com a formação dos operacionais. Em relação ao Distrito de Castelo Branco, Rui Esteves explica que nos últimos dois anos fo-

ram formados cerca de 1.600 operacionais, além de sublinhar que este percurso tem sido feito ao longo dos anos.

Por outro lado, sublinha que as ações têm sido efetuadas numa vertente exclusiva com treino operacional e como oportunidade de melhoria no combate aos incêndios florestais.

“Estas ações de treino, realizadas no terreno e em sala, foram diversificadas. Desde a operacionalização de máquinas de rasto em incêndios florestais da qual o Distrito foi pioneiro na formação e utilização (o primeiro curso que existiu no País para bombeiros no âmbito de máquinas de rasto, foi ministrado no Distrito,

no Concelho de Oleiros, em parceria com o município local), formação em técnicas de combate com ferramentas manuais, condução de veículos de intervenção fora da estrada, formação no âmbito do sistema de gestão de operações, utilização da rede de rádio, utilização de ferramentas mecânicas (motosserras e motorçadoras), de tudo um pouco se incluiu”, refere o Comandante Operacional Distrital do CDOS, considerando que quando se fala em falta de formação, “trata-se de uma falsa questão no Distrito de Castelo Branco. Hoje nos nossos bombeiros têm uma formação adequada”, refere.

## C elogia BAL de Castelo Branco



CIV, o boletim da ANPC, onde Manuel Mateus Couto considera a BAL de Castelo Branco “um recurso de proteção civil de excelência no País e que se apresenta

projetada e dimensionada para dar apoio a equipas de proteção civil em deslocação e com intervenção ao longo de todo o território continental”.

## Fundão

JOSÉ ANTÓNIO DOMINGUES É O CANDIDATO DO PS À CÂMARA

# “Em democracia não há candidatos naturais a lugar nenhum”

“Vamos fazer um plano de sustentabilidade das contas e exigir uma auditoria. Somos responsáveis”

Carlos Castela

José António Domingues é o candidato escolhido pelo Partido Socialista (PS) à Câmara do Fundão.

A apresentação pública da candidatura socialista decorreu sexta-feira, no Pavilhão Multiusos do Fundão.

“Já devem ter visto a minha imagem patente em alguns locais do Concelho, suficiente para passar de desconhecido a conhecido. Pelo menos, o desconhecido mais famoso do Fundão”.

Foi desta forma irónica que José António Domingues iniciou o seu discurso, referindo “que é natural que o atual presidente da Câmara do Fundão não conheça todos os mais de 29 mil habitantes do Concelho”.

O candidato socialista disse também que tem uma profissão e uma vida e sublinha que se tiver que colocar de lado ou suspender a sua atividade profissional para se dedicar à causa pública, fá-lo-á a cem por cento.

José António Domingues



**Novas Ideias, Novas Atitudes é o lema da candidatura de José António Domingues**

refere que o momento que se vive no País e no Concelho do Fundão, exige ousadia.

“12 anos de má gestão continuada do município deixaram as pessoas descrentes”.

No entanto, sublinha que “estamos no bom caminho. Novas ideias e novas atitudes. É uma forma diferente de estar na política, sem fantasias ou propagandas. Somos uma equipa que quer trazer para a gestão do município experiência e saber. Correção e respeito, sustentabilidade entre gerações e participação cívica, livre e ativa. Temos os recursos. Pessoas, conhecimento e provas dadas”, disse.

O candidato socialista entende que é necessário acabar com a política despesista se-

guida pelo atual maioria do PSD, mas acrescenta que é necessário também concretizar alguns projetos que considera prioritários.

A par de transformar a Avenida da Liberdade na primeira via ecoeficiente do Concelho, o candidato defende ainda a elaboração de um plano estratégico a 20 anos, para o futuro do Concelho do Fundão e a aposta nas novas tecnologias de informação, através de uma rede de fibra óptica que abranja todo o Concelho.

Rejeitando a ideia de ser um desconhecido, o candidato do PS garante que conhece bem os reais problemas do Concelho do Fundão.

Por outro lado, José António

Domingues mostra-se convicto de que ainda é possível rever o processo de reorganização administrativa do território e recorda que os socialistas sempre mostraram a sua oposição a esta medida e promete, caso seja eleito a 29 de setembro, repensar e redimensionar as atuais agregações.

## Em democracia não há candidatos naturais

José António Domingues assume que vai travar uma batalha difícil nestas eleições, pois sublinha que a má gestão dos últimos 12 anos, deixou os cidadãos descrentes.

Porém, diz que é necessário estabelecer prioridades e sublinha que “sabe bem do

que o Fundão precisa. Vamos estabelecer uma política suportada em quatro pilares fundamentais”.

O primeiro diz respeito ao desenvolvimento com preocupação social e sustentabilidade. O segundo pilar, tem a ver com investimentos e incentivos a fixação de pessoas e à qualidade de vida e o terceiro pilar prende-se com o património urbano suportado na ecoeficiência energética. Por último, José António Domingues quer estabelecer redes de cooperação e parcerias autárquicas e institucionais.

“Para quê? Para resolver os maiores problemas e desafios do Concelho. A fixação e atração de pessoas, a garantia de

rendimentos anuais, o aumento do emprego e o apoio a quem produz”, refere.

O candidato socialista considera que “temos um caminho arrojado a correr. Vamos fazer a consolidação das contas. Mais ainda, vamos fazer um plano de sustentabilidade das contas e exigir uma auditoria. Temos consciência das dificuldades, somos responsáveis”, conclui.

No que diz respeito à educação, José António Domingues quer criar uma bolsa de livros e manuais escolares de acesso gratuito para todos os alunos das escolas do Concelho, sem escalões.

Em relação a obras, considera-as necessárias, mas sublinha que muitas já foram feitas, mas têm de ser repensadas, sob pena de se tornarem elefantes brancos.

O candidato do PS diz também que “é mais do que tempo de aproveitarmos as nossas reais potencialidades turísticas. Temos de planear e trabalhar em rede todos os recursos existentes, sem bairrismos ou protagonismos individuais”.

A terminar, José António Domingues recorda que em democracia “não há candidatos naturais a lugar nenhum. Não há conhecidos nem desconhecidos. Não queremos mais despesismo, mais dívida, mais desemprego, desânimo. Queremos rigor, transparência, valorização das pessoas e, sobretudo, novas ideias e novas atitudes”.

## Idanha-a-Nova

RECEBIDO EM 1938

# Monsanto celebra 75 anos do Galo de Prata

Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, comemorou, com um festival de folclore, realizado domingo os 75 anos da atribuição do Galo de Prata a esta localidade raiana.

Recorde-se que o Galo de Prata foi recebido em 1938 aquando da conquista do título

de *A aldeia mais portuguesa de Portugal*, num concurso promovido pelo Secretariado Nacional de Informação.

O festival de folclore decorreu no lugar de Relva, em Monsanto, inserido na Festa de São Sebastião, que decorre anualmente no primeiro fim de

semana de setembro.

No encontro, para além do grupo organizador, o Rancho Folclórico de Monsanto, participaram ainda três ranchos convidados, que foram o Grupo Folclórico de Taveiro, do Distrito de Coimbra, o Rancho Folclórico Rosas do Tourigo, do

Concelho de Tondela, e o Rancho Folclórico Os Loureiros da Lardosa, do Concelho de Castelo Branco.

Antes de iniciarem as atuações foi recordado o concurso que distinguiu a *Aldeia mais portuguesa de Portugal* e o presidente da Junta de Fre-

guesia de Monsanto, Adelino Régio, apresentou uma réplica do Galo de Prata. Esta réplica irá acompanhar o Rancho Folclórico de Monsanto nas suas atuações, dado o valor da peça original.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova,

Armindo Jacinto, enalteceu a juventude dos elementos que integram o Rancho Folclórico de Monsanto, ao afirmar que “esta vitalidade demonstra o interesse das gerações mais novas pela etnografia e é essencial para a preservação e valorização da cultura local”.

# BOMBEIROS



CARLOS SEMEDO

Astronauta, piloto de avião ou bombeiro. Em comum, pelo menos, duas coisas: necessidade de capacete e o risco. Era isso e a ideia de que a floresta ou o pinhal são umas das nossas maiores riquezas. De um lado as perguntas inocentes da infância. Do outro, aquilo que nos habituamos a ouvir sem questionar e que acaba por entrar no nosso ADN opinativo. A situação ganha contornos mais complexos quando, na nossa infância ou quando já deixámos as borbulhas juvenis, aprendemos a sentir aquela imensidão de verde. No meu caso, foi logo ali, no território da descoberta, nos recreios da escola primária. Cristalino. O recreio ficava literalmente no início da Serra de S. Mamede e os pinheiros convidavam-nos à proibida expedição. Eram as balizas, a bola, a correria, a face correcta do intervalo; a outra face – sim era um colégio de raiz cristã católica – as possibilidades de aventura. Ver aqueles pinheiros imensos, quais sequóias gigantes, correr entre eles e chegar cada vez mais longe, eis um desafio absoluto. Cada árvore e a floresta são um mundo.

É na cidade! Toque longo e ininterrupto. Olhos à procura de fumo e a preocupação egoísta de que não seja para os nossos lados. É fora! Toque que vai e vem. É lá em cima, dizem-me. Lá em cima é na Serra, na nossa. Toque ininterrupto com hora marcada.

Não te preocupes... é o toque da uma, no sábado. E foi assim durante alguns anos. Foram anos nos quais os meios aéreos eram militares e nunca fez tanto sentido falar-se em soldados da paz. Depois, a rotina alterou-se. Num certo sentido, passou a ser um espectáculo televisivo, com directos intermináveis e um concurso de perguntas imbecis às pessoas afectadas. Agosto ainda mais quente. E as conversas dos meios, do teatro de operações, dos helicópteros que não chegam e os aviões pedidos aos irmãos de combate. No café, fala-se do grande negócio por detrás de todo este universo do combate aos incêndios. Indústria do fogo, diz-se.

Acredito que nunca tivemos um corpo de bombeiros tão bem preparado como na actualidade. Não sei se os meios materiais são os adequados e suficientes, mas não parecemos estar pior apetrechados do que há 20 anos atrás. Também não posso acreditar que seja frequente a descoordenação no combate aos incêndios. Poderá acontecer episodicamente, mas não é a regra. Porquê então este inferno anunciado, quase todos os anos?

A resposta foi dada recentemente e sem margem para qualquer dúvida. De acordo com o jornal Público, gastamos quatro vezes mais no combate aos incêndios do que na sua prevenção. Prevenção que não depende só dos Governos e das Câmaras

“Muito obrigado a todos os bombeiros, voluntários ou profissionais, homens e mulheres. Nunca cheguei a cumprir o desejo de infância de ser um dos vossos, mas o respeito é imenso

Municipais mas também de cada um de nós. No café e nas esplanadas, vamos continuar a falar em indústria, incendiários, nas celuloses e a observar no televisor o espectáculo da destruição de um património natural importantíssimo para a nossa identidade e economia, com consequências graves para pessoas e bens. Mais prevenção, menos indústria deve ser a urgência.

Muito obrigado a todos os bombeiros, voluntários ou profissionais, homens e mulheres. Nunca cheguei a cumprir o desejo de infância de ser um dos vossos, mas o respeito é imenso.

## ASSISTENTES TÉCNICOS E OPERACIONAIS, QUE TRANSFERÊNCIAS?

Enquanto uma parte do país, dito do arco governativo, vai discutindo as swaps, outra parte já deita foguetes com o suposto fim da recessão e as escolas se encontram fechadas, com professores e funcionários de férias, o Ministério da Educação tem aproveitado para fazer o seu trabalhinho, aproveitando a sazonalidade e a ausência dos interessados dos seus locais de trabalho. O estatuto do ensino particular, com medidas ditas de apoio à família, que na prática não são mais do que a implementação do já famoso “cheque ensino” há muito ambicionado e defendido pelo CDS, mandar milhares de professores para horário zero, lançar igualmente as sementes para as chamadas rescisões amigáveis, querer professores a fazer exame de admissão à profissão, criar cursos vocacionais (já chamados novas oportunidades dos pequeninos) que permitirão aos alunos completar 3 anos em apenas um, são alguns dos exemplos deste trabalho de verão.

Não bastara, ainda está a exigir às escolas para indicarem os funcionários que têm a mais para serem deslocados para outras escolas onde supostamente farão falta. Sendo público e assumido que o estado tem que “dispensar” 30000 funcionários e que tal medida se iniciaria pelos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais parece haver aqui gato escondido com o rabo de fora, ao afirmar que apenas quer “transferir” funcionários.

Duas coisas causam estranheza quando parece chegada a hora de pôr em prática os anseios governativos e os imperativos da troika. A primeira é que ninguém parece ter coragem para assumir o ónus dos despedimentos e nessa medida vão tentando dourar o embrulho, dizendo que são transferências, mobilidade especial e pasme-se rescisões amigáveis, como se com amigos assim alguém precisasse de inimigos.

A segunda causa de estranheza tem a ver com muitos diretores de escolas, que chegada a hora da verdade aparecem agora a mostrar-se surpresos e a declararem que a situação é complexa socialmente, que o tempo dado pelo Ministério da Educação é escasso para saberem quem são os que estão a mais, etc., etc.. É do conhecimento público que o processo de agregação de escolas

não tinha por trás qualquer bondade de melhorar o ensino, mas tão só criar as condições para gerir recursos humanos, não da forma mais eficaz para o bom funcionamento dos estabelecimentos escolares, mas para que, mercê da referida reorganização aparecesse gente a mais para atingir as metas exigidas. A estranheza é tanto maior quanto se sabe que a maior parte dos diretores das escolas do país pactuaram com o Ministério e aceitaram participar no festim, aceitando integrar CAP's, sendo que alguns até já foram de novo candidatos a diretores por mais quatro anos, pelo que aparecerem agora com ar de admiração por tudo o que está acontecer é de uma hipocrisia assustadora e preocupante, na medida que é esta gente que supostamente é responsável pela educação das crianças e jovens portugueses. De facto é espantoso como é que é possível muitos diretores e suas associações possam vir para os jornais anunciar que muitos conchelos onde as mega estruturas foram criadas vão sofrer um abalo e ser fortemente penalizados. Sabia-se, qualquer cidadão medianamente informado sabia que isto ia acontecer, pelo que dos diretores e respetivas associações que pactuaram com a situação se pode dizer que as suas preocupações sociais só surgiram depois de terem acautelado o seu lugarzinho, gritando agora que a casa está a arder.

Por cá, o processo não será muito diferente do que está a acontecer nos restantes pontos do país, com a particularidade de Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais até agora integrarem os quadros da Câmara Municipal de Castelo Branco e deixarem de fazer, ao que se sabe a partir de 1 de setembro, pelo que se até ao presente, em aparência poderiam ter algum resguardo, a partir da dita data passarão a engrossar a grande massa de funcionários anónimos que integram o Ministério da Educação e a Administração Pública. Aguardamos o que vai acontecer em Castelo Branco, dado que as CAP's da cidade foram anunciando que por aqui tudo se manteria a funcionar como era hábito. Esperemos para ver.

OE (Autor devidamente identificado pelo jornal)

## DESASSOSSEGO

### Verão quente



José Lagiosa

Em 1975, depois de ter sido um dos quarenta fundadores da Juventude Socialista nacional, fui convidado para ser funcionário político da mesma, o que aceitei. Este início de trabalho aconteceu antes do segundo Congresso Nacional da JS, onde fui eleito para a Comissão Nacional de Conflitos, atualmente de Jurisdição. Estava longe de imaginar, então, o que me esperava e a outros membros, já que um conjunto de acontecimentos se haveriam de precipitar, quer internamente quer na política nacional.

No plano partidário foi a escalada interna, fruto de inscrições em massa de grupos trotskistas que visavam minar a coesão da organização, com semelhantes iniciativas no próprio partido. Fomos então chamados a investigar e instruir processo disciplinar em duas seções: uma no norte, Avintes e outra

no Algarve, Lagoa. Após deslocações às duas seções, ouvida a maioria dos implicados nos acontecimentos, as decisões foram similares em ambos os casos, a expulsão de cerca de cinco centenas de inscritos.

Mas o verão, apelidado então de quente estava para chegar e todos íamos sendo poucos para enfrentar aquilo que ia acontecendo ao longo do verão de 75 e que culminou em novembro do mesmo ano com a derrota das forças que se propunham implantar um regime de cariz ditatorial sob a influência e comando do Partido Comunista e com a cobertura de alguns setores dos militares de abril com simpatias e afinidades com esses ideais.

Pelo caminho protagonizei diversos episódios em defesa dos ideais da Liberdade, nomeadamente no RALIS, então sob o comando de Dinis de Almeida, o assalto ao jornal *República* e a célebre e inigualável jornada da Fonte Luminosa, onde o PS juntou cerca de 150.000 portugueses e que marcou a viragem para travar o processo anti democrático da esquerda revolucionária e do PCP. Nas próximas semanas abordarei um a um estes acontecimentos.

TAÇA DE PORTUGAL - 1ª ELIMINATÓRIA | BENFICA E CASTELO BRANCO 2 - ASSOCIAÇÃO DESP. DO CARREGADO 0 (APÓS PROLONGAMENTO)

## Minutos finais foram decisivos

O Benfica e Castelo Branco aproveitou o cansaço evidenciado pelos atletas adversários, garantindo o apuramento

Clementina Leite

A razoável assistência presente no Vale do Romeiro teve o ensejo de assistir a uma boa partida de futebol, proporcionado por duas equipas que desde o início demonstraram todo o seu potencial, nomeadamente no setor atacante, onde os visitantes, após dominarem nos primeiros 20 minutos, acabariam por “sucumbir” perante a melhor qualidade técnica e física dos encarnados, que carregando no acelerador viriam a criar excelentes oportunidades para inaugurar o marcador, que apenas não aconteceu antes do intervalo, porque André Cunha, frente ao guarda-redes visitante falhou uma oportunidade so-



Momento de um dos golos que aconteceram no prolongamento

berana de concretizar, rematando a bola por cima da barra.

Com o resultado em branco a manter-se, iniciou-se a segunda parte, com os visitantes a praticarem em determinado período do encontro, o denominado anti-jogo, parecendo estarem interessados em levar a partida para prolongamento, ou mesmo até à marca de grandes penalidades. Se tudo fizeram para



Marocas bisou

isso, tal viria realmente a acontecer no final do tempo regulamentar, dado que persistia o empate, pelo que teve mesmo que se recorrer a mais 30 minutos de jogo.

Perante o cansaço de alguns atletas do Carregado, e a melhor fescura física dos albicastrenses, o Benfica e Castelo Branco foi neste período, a melhor equipa em campo, e aquela que mais procurou a baliza adversária,

### Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

BCBranco ..... 2  
Ass. Desp. Carregado .. 0

Benfica CB: Hélder Cruz, André Cunha, João Afonso, Graça (72, Álvaro), João Rui (108, Bruno Santos), Tomás, Patas, Marocas, Ricardo Carvalho, Dani Matos e Hugo Seco (85, Fábio Brito).

Treinador: Ricardo António  
Marcador: Marocas (117 e 120)  
Cartão amarelo: Dani Matos (80), João Rui (97) e Marocas (119)

Carregado: Miguel Pinto, Valentim (18, Arcanjo), Henrique, Artur (72, Rafael), Maurício, Paulino, Xico, Apolinário, Cesário, Rolo e Angola (82, Carlos).

Treinador: Sérgio Ricardo  
Cartão amarelo: Xico (62)

Árbitro: António Matias (Portalegre)  
Auxiliares: Paulo Quinto e Manuel Azeitona

finalizando o seu esforço com dois golos aos 117 e 120 minutos, por Marocas, que em dois remates de excelência, cabeceou para dentro da baliza defendida por Miguel Pinto, perante o entusiasmo vivido dentro e fora do relvado, terminando em ambiente de festa para os encarnados, num jogo pleno de dificuldades.

A arbitragem nem sempre esteve bem no seu trabalho

CENTRO EQUESTRE DA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

## Escola tem novo monitor

Já neste mês de setembro inicia-se um novo ciclo de atividade no Centro Equestre da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB) sob orientação do monitor João Afonso Baptista. É mais uma iniciativa do jovem agricultor albicastrense que continua a apostar no desenvolvimento da sua região. Trata-se de um novo projeto profissional que conta com algumas ideias para vir a dinamizar a atividade equestre no concelho, nomeadamente: realização de poules de ensino, de obstáculos e equitação de trabalho; organização de um festival equestre inter-escolas. A curto prazo as atividades a empreender serão: aulas de equitação para jovens desde os seis anos de



idade, desbastes e ensino de cavalos para diferentes modalidades, promover a abertura do centro equestre à comunidade, colaboração com a AE-

RID nas aulas de hipoterapia.

Num contexto em que a equitação, além de atividade desportiva, é reconhecida com um veículo de desenvolvimento físico e psicomotor dos jovens e adultos praticantes, e apesar de por vezes erradamente ser considerada elitista, João Afonso Baptista propõe-se assentar a sua atividade na prática de preços ajustados aos tempos difíceis que atravessamos, podendo assim, disponibilizar atividades hípias a um maior número de famílias possível. As condições de inscrição e funcionamento podem ser tratadas diretamente com o próprio ou no Centro Equestre da ESACB situado nas instalações da Escola Agrária de Castelo Branco.

TAÇA DE PORTUGAL - 1ª ELIMINATÓRIA

## Águias do Moradal 0 SC Espinho 2

Jogo disputado do Estádio Municipal de Oleiros, com a equipa do Estreito a perder injustamente perante um adversário que nunca foi superior. Como se tal não bastasse, ainda contou com o trabalho irregular da equipa de arbitragem, nomeadamente na expulsão do jogador da casa, Ricardo Jorge, por uma alegada falta, sem motivo para tal castigo, gerando protestos dentro e fora do campo. Se os homens do Estreito ficaram afastados da Taça de Portugal, também não foi justa a passagem à fase seguinte, da equipa do Espinho.

Na próxima jornada, para o Campeonato Nacional de



Seniores, dia 8 de setembro, o Águias do Moradal desloca-se ao Estádio Vale do Romeiro, para defrontar a equipa do Benfica e Castelo Branco, jogo aguardado com enorme expectativa.

TAÇA DE PORTUGAL - 1ª ELIMINATÓRIA

## Anadia FC 0 Sertanense 1

Em deslocação difícil ao terreno do Anadia, a equipa da Sertã conseguiu uma brilhante vitória, precisamente ao minuto 107, no prolongamento, com um golo apontado por Bruno Cardoso, bastante festejado pelos elementos sertaginenses.

Reagiram os homens da Anadia, e até poderiam ter chegado ao empate, valendo a excelente intervenção do guarda-luís Pedro, que serenamente conseguiu travar todas as oportunidades dos locais. Vitória justa da equipa que mais lutou, e demonstrou estar com uma evolução bastante acentuada.

ASSOCIAÇÃO DA CARAPALHA COMEMORA 15º ANIVERSÁRIO

# Desporto, lazer e muita animação marcam comemorações

Joaquim Morão deixou uma palavra de apreço aos dirigentes associativos reconhecendo o seu trabalho

José Lagiosa

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), assinalou no passado fim-de-semana, o seu 15º aniversário com a realização de um conjunto de atividades que incluíram no sábado, a realização de uma prova de perícia e no domingo, o segundo passeio de motas antigas, além do respetivo almoço servido aos participantes, convidados e associados.

Joaquim Morão que se deslocou à sede da ACDC realçou o grande serviço que a ACDC tem prestado ao núcleo habitacional da Carapalha com todas as iniciativas que, ao longo do ano, a Associação desenvolve. O presidente José Perquilhas, agradeceu todo o apoio que tem recebido, quer da Junta de Freguesia, quer da Câmara Municipal.

Joaquim Morão, que esteve presente durante o almoço comemorativo do 15º aniversário, endereçou à direção e a to-



José Perquilhas e Paulo Bispo

dos os associados os parabéns e recordou os presentes que a própria sede da ACDC foi uma obra já concebida durante os seus mandatos.

“Trata-se de uma obra bem concebida e que hoje ser-

ve todo o bairro. A Associação da Carapalha e o seu Presidente José Perquilhas estão de parabéns. As atividades da ACDC servem a comunidade e são um baluarte na defesa dos interesses da po-

pulação do bairro”.

“A cidade tem levado uma grande volta. Neste último ano do nosso mandato foram ainda realizados um conjunto de projetos importantes para a cidade”, referiu o autarca.

Joaquim Morão deixou ainda uma palavra de apreço aos dirigentes associativos reconhecendo o seu trabalho em prol da comunidade.

Para o autarca albicastrense “todos queremos construir mais. Mas, mais importante do que isso é dar vida ao que temos”, referiu.

“O trabalho em conjunto tem dado resultados”

O presidente da ACDC disse mesmo que se não fosse o



Joaquim Morão acompanhado de Luís Correia

presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco “tenho a certeza que nada disto seria possível” e realçou “o homem empenhado, persistente, lutador, energético e que transmite confiança a todos os que estão ao serviço de um povo. Senhor presidente Joaquim Morão, estamos e estaremos eternamente gratos com toda a sua dedicação às causas. Ali-

ás, não só neste bairro como em toda a cidade e concelho”, referiu.

Por último, José Perquilhas agradeceu também todo o empenho evidenciado pela Junta de Freguesia, na pessoa do seu presidente, Jorge Neves, que tem sido incansável no apoio à Associação da Carapalha e às atividades desenvolvidas.

## Motas antigas

O 2º Passeio de Motas Antigas decorreu no domingo, dia 1 de setembro num percurso iniciado junto da Associação da Carapalha e que percorreu o caminho até algumas aldeias do concelho de Castelo Branco, como Cafede, Póvoa de Rio de Moinhos, Tinalhas, Freixial do Campo e Barbaído onde aconteceu o abastecimento alimentar oferecido pela Associação Cultu-

ral e Desportiva da localidade.

O regresso fez-se pelo Salgueiro do Campo, com uma paragem no Lar da 3ª Idade onde aconteceu um momento bonito de solidariedade e carinho para com os utentes numa ação entre geracional com grande significado seguida de uma paragem no Bar das Bombas do Salgueiro para um breve refrescar dos participantes.



## Prova de Perícia

Realizou-se no sábado dia 31 de agosto a Prova de Perícia Automóvel integrada nas comemorações do 15º aniversário da Associação da Carapalha.

Uma tarde plena de emotividade inerente às provas desta natureza. O evento decorreu, apesar do contexto económico, com uma afluência razoável e os resultados foram:

### Tração traseira transformada:

- 1º Marco Afonso – 42,00 segundos
- 2º Marco Martins – 42,53 segundos
- 3º João Martins – 43,30 segundos

### Tração dianteira:

- 1º Ricardo Martins – 52,66 segundos
- 2º Francisco Santos – 53,09 segundos
- 3º Fábio Valente – 1m 07,30 segundos

### Moto 4:

- 1º Artur Roma – 49,50 segundos



## AD Fundão arranca com escalões de formação

O arranque dos treinos dos escalões de formação da AD Fundão (ADF) será, no próximo dia 5 de setembro, pelas 21 horas, no auditório da Escola Profissional, onde decorrerá uma reunião com todos os atletas e encarregados de educação. Neste dia vão ser apresentados os objetivos, para a nova época desportiva, bem como as condições (direitos e deveres) para os atletas frequentarem a escola de formação.

O início dos treinos está marcado para o dia 9 de setembro com os seguintes horários: Fraldinhas: 2ª feira

- 18:00h às 19:00h; Traquinas: 3ª e 6ª feira - 18:00h às 19:00h. Benjamins: 3ª e 6ª feira - 19:00h às 20:00h

Iniciados: 2ª feira - 19:00h às 20:30h | 4ª feira - 18:00h às 19:30h. Juvenis "A": 4ª feira 19:30h às 21:00h | 5ª feira - 19:30h às 21:00h. Juvenis "B": 2ª feira - 20:30h às 22:00h | 6ª feira - 20:00h às 21:30h. Juniores: 3ª - 20:30h às 22:00h | 5ª feira - 21:00h às 22:30h

A ADF está recetiva à entrada de novos atletas, portanto quem estiver interessado pode aparecer nos respetivos treinos.

## Abertas inscrições para karate na Associação da Carapalha



No começo de mais uma época e após as merecidas férias a Associação da Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) retoma a parceria com o mestre de karat, José Iharco, 4º Dan JKA.

As aulas terão lugar no pavilhão multiusos da associação, às terças e sextas-feiras, das 20h15 às 21h30 e as respetivas inscrições podem ser feitas através do telemóvel 964 520 571.

TAÇA DE PORTUGAL - 1ª ELIMINATÓRIA

## Atalaia 0 Alcanenense 7

Em Atalaia do Campo, falou mais alto a experiência da equipa de Alcanena, goleando a turma do concelho do Fundão por 0-7,

margem que não deixa dúvidas quanto à sua superioridade, embora os locais tudo fizessem para evitar derrota tão pesada.

BAJA TT PROENÇA-OLEIROS

# Baja TT no próximo fim-de-semana

O campeão em título participa na prova, garantindo assim grande espetáculo

A Baja TT Proença-Oleiros decorre, nos dias 7 e 8 de setembro, prova organizada pela Escuderia Castelo Branco, assegurando a continuação do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno e dos Campeonatos Nacionais de Todo-o-Terreno, sendo que no que no que respeita aos automóveis, o título absoluto deverá ficar entregue já em Proença-Oleiros, ou, na pior das hipóteses, na Baja TT Idanha-a-Nova.

A Escuderia Castelo Branco aproveita sempre os meses de verão, para assegurar a preparação das suas duas Bajas, que marcam a "rentrée" automobilística de Setembro, com a qualidade de uma organização, cada vez mais reconhecida por todos os concorrentes, que ano após ano beneficiam ainda de uma série de facilidades na hora da inscrição, nomeada-



FOTO: TodoTerreno.pt

Miguel Barbosa estará na Baja TT Proença-Oleiros

mente se segurarem a participação nas duas provas, como está previsto no mais do que conhecido "Pack 2special".

O Campeão Nacional em título - Miguel Barbosa - já garantiu a sua participação nas duas provas, tal como alguns dos principais intervenientes no TT Nacional, e mesmo alguns dos participantes no Desafio Total Mazda, solicitaram a sua inscrição na primeira das provas, ainda que esta não faça parte das

que integram aquela competição monomarca.

A prova de Proença-Oleiros já se encontra perfeitamente definida e está disponível no site da Escuderia Castelo Branco, um completo TT Guia, já com horários e distâncias definidos - consulte [www.escuderiacastelobranco.pt](http://www.escuderiacastelobranco.pt) - assim como toda a documentação relativa às categorias admitidas à partida - carros, motos, quads e bu-

ggies - a Escuderia albacastrense está a ultimar a definição da prova de Idanha-a-Nova, que vai decorrer nas vésperas do ato eleitoral de 29 de setembro e vai apresentar algumas novidades relativas ao seu percurso e principalmente ao seu horários, de forma a garantir um maior espetáculo na segunda volta pelo habitual percurso comum de cerca de 150 Km.

NO HOTEL TRYP COLINA DO CASTELO

## Squash promove Encontro Solidário

Realizou-se no passado sábado, nas instalações do Hotel Tryp Colina do Castelo, e organizado em parceria com a ADIANTE, Associação de Dinamização do Interior Apostando nas Novas Tecnologias e no Empreendedorismo, um Encontro de Squash com o intuito de recolha de alimentos para crianças e famílias carenciadas. Estes alimentos serão doados a uma organização de caridade da cidade albacastrense.

Como tal, o espírito deste encontro estava traçado, conviver de forma descontraída e competitiva para uma causa superior. Pelo sucesso deste primeiro encontro, já estão definidas outras etapas com este intuito e, junto ao Natal de 2013, irá realizar-se



Os quatro participantes no encontro solidário

um Encontro com uma maior dimensão em associação com uma organização de solidariedade nacional.

Em termos competitivos, o grande vencedor deste Encontro foi o albacastrense António Lopes que surpreendeu na final o seu colega de treino

Tiago Marques por 2/1. Em 3.º e 4.º lugares ficaram Henrique Duarte e Rogério Regalo que proporcionaram grandes momentos de squash e fair-play.

A época competitiva do squash está de regresso com a 3.ª prova do Circuito Regional Centro Interior Sul no próximo

dia 22 de Setembro no Hotel Segredos de Vale Manso (Castelo de Bode). Este circuito é integrado nas provas da Federação Nacional de Squash e apurará um atleta para o Campeonato Nacional de 2.ª categoria que por sua vez colocará os primeiros 8 classificados diretamente no Campeonato Nacional Absoluto. Esta é sem dúvida uma das grandes apostas do atleta albacastrense Tiago Marques, líder destacado deste circuito.

Finalmente, este encontro também serviu para definir algumas estratégias e possíveis candidaturas de organização de provas nacionais. Aqui o destaque vai para o Campeonato Nacional Absoluto em que se espera o total apoio por parte da autarquia local.



Roteiro

SEGUNDO UM TEXTO ORIGINAL DE VALTER HUGO MÃE

# Canil, uma proposta utópica



TALVEZ SEJA CADA VEZ MAIS UTÓPICA a construção de uma sociedade de equilíbrio entre fortes e fracos, entre patrões e empregados, entre governantes e governados. Talvez as revoluções sejam acontecimentos do passado, como se o presente vivesse num cinismo tão grande que já nada é suficientemente verdadeiro para que se saiba contra o que estamos a lutar.

Este *Canil* faz uma proposta diferente a partir de um grupo de homens que se junta para minar o sistema.

Amanhã, quinta-feira, dia 5 de setembro, no Cine-Teatro Avenida, às 21h30, pelo Teatro Bruto, com os bilhetes a custarem 5 euros.

Proença-a-Nova

**GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS**, tem patente em colaboração com o Instituto Missionário da Consolata, a exposição de fotografia *Damas de Carvão* de Ana Paula Ribeiro.

Penamacor

**CASA DO CASTELO** apresenta durante o mês de setembro, a exposição de artesanato *Fio pedras* de Laurinda Mendes. Nos horários habituais.

**PAÇOS DO CONCELHO** apresenta a exposição de pintura

de Carlos Castilho, retratos das diversas freguesias do concelho com o nome *Lugares de Penamacor*. Patente até 12 de setembro.

Castelo Branco

**ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT**, mantém em exposição, até 29 de setembro, *Do Desaparecimento* de João Louro, um número significativo de obras de algumas das suas mais importantes e recentes séries.

Covilhã

**TINTURARIA** apresenta desde

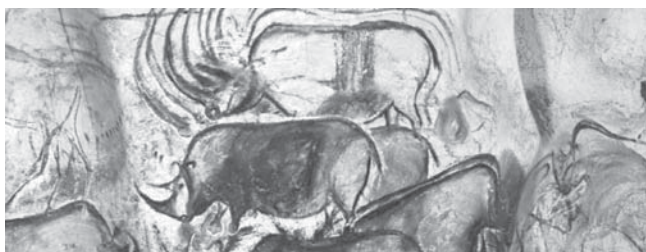
ontem e até 29 de setembro, a exposição *Pintura*, do pintor brasileiro, natural de Porto Alegre, Jair Cardoso. Patente de 3ª a domingo das 14 às 20 horas com entrada livre.

**CASADOS MAGISTRADOS** tem patente até 30 de setembro, uma exposição de cerâmica e vidro da autoria de Sandra Duarte, licenciada em Belas Artes, pela Universidade de Lisboa. A mostra pode ser visitada de 2ª a 5ª feira das 9 às 18 horas e à sexta-feira das 9 às 13 horas.

Cinema

Castelo Branco

**AGRUTADOS SONHOS PERDIDOS**, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, dia 5 de setembro, às 21h30.



Idanha-a-Nova

**A GAIOLA DOURADA**, no Centro Cultural Raiano, dia 8 de setembro, às 15 horas e às 21h30.

Proença-a-Nova

**OZ - O GRANDE E PODEROSO**, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 4 de setembro, às 14h30. Entrada gratuita.

Horóscopo



Carneiro

■ Vai ter uma semana de contrastes, tão depressa estará em cima como a seguir pode sentir-se em baixo, tudo não passa de ansiedade e nervos acumulados ao longo dos tempos.



Touro

■ Será uma semana positiva e promissora em que a sua vida será marcada por acontecimentos importantes que vão abrir novas portas para o seu futuro e desenvolvimento.



Gémeos

■ Gémeos estará emocionalmente mais sensível e impulsivo e terá vontade de promover alterações na sua vida. Tudo indica que pode fazê-las, mas com calma e prudência.



Caranguejo

■ Durante esta semana deve tentar ampliar os seus contatos de todas as maneiras possíveis, a hora é favorável para expandir-se, mas só o vai conseguir trabalhando com as outras pessoas.



Leão

■ Leão terá uma semana agradável em que estará virado para as diversões com os amigos e deve mesmo aproveitar esses momentos para aliviar um pouco o stress e a tensão do dia.



Virgem

■ Virgem esta semana terá momentos calmos e serenos em que vai conseguir preparar-se para novos desafios. Se tem sentido stress nos últimos tempos, agora vai recuperar.



Balança

■ Inicia a semana com uma excelente conjuntura, pois vai conseguir alcançar os seus objetivos com rapidez e eficácia, ficando desta forma com tempo livre para si.



Escorpião

■ Escorpião vai entrar num bom momento para explorar e conhecer coisas diferentes do dia-a-dia, tente quebrar com a rotina, com atividades diferentes.



Sagitário

■ Vai sentir-se bem consigo mesmo e conseguirá transmitir essa boa energia aos outros. Estão favorecidas todas as viagens de lazer e divertimento com amigos.



Capricornio

■ Capricornio estará muito bem esta semana, pois vai conseguir agir com calma e graças à sua sabedoria e inteligência vai alcançar os objetivos que deseja.



Peixes

■ Peixes terá uma semana propícia à organização tanto de rotinas, ambiente e projetos, vai sentir que tem as ideias no lugar. Não deve isolar-se em demasia, divirta-se.



Aquário

■ Aquário estará bastante generoso ao longo desta semana, vai conseguir ganhar mais respeito e carinho da parte das pessoas que convivem consigo.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1	8			
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas


**HORIZONTAIS** - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

**VERTICAIS** - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Salada Fria de Massa

- Massa
- Ervilhas congeladas
- Ovos
- Atum
- Milho
- Cenoura
- Tomate



Modo de preparar:

Levar água ao lume temperada de sal e um fio de azeite, assim que começar a ferver junte a massa e deixe cozinhar. Corte o tomate aos cubos e escorra o milho e o atum. Coza as ervilhas e as cenouras aos cubos juntamente com os ovos.

Numa taça coloque a massa, o tomate, o milho, as ervilhas e a cenoura. Junte o atum e os ovos cortados em pedaços ou às rodelas e misture bem. Sirva com maionese ou com outro tempero a seu gosto.

Soluções

A	V	A	S	A	V	A	S	A	V	A	S
O	C	E	N	T	R	I	C	O			
I											
T	N	N	I	L	L	I	N	N			
E	U										
E	R	O	D	I	R						
J											
J	A	O									
J	R	E	I	T	M	B	A	R			
S											
J	U	S	T	A	R	B	E	N	S		

Palavras Cruzadas

9	2	6	4	8	1	7	3	6			
7	4	6	3	5	2	9	8	1			
3	1	8	7	6	9	4	6	2			
4	8	3	6	2	7	6	1	9			
5	6	2	9	1	4	8	7	3			
1	9	7	8	3	6	2	4	5			
8	3	4	6	9	5	1	2	7			
6	7	1	2	4	3	5	9	8			
2	5	9	1	7	8	3	6	4			

Sudoku

**Diamantino Custódio**

Faleceu no passado dia 1 de setembro de 2013, Diamantino Custódio, de 68 anos de idade, natural de Bogas de Baixo e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Catarina Jesus**

Faleceu no passado dia 27 de agosto de 2013, Catarina Lopes de Jesus, de 85 anos de idade era natural e residia em Lentiscais, Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lentiscais, Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Clara Maria**

Faleceu no passado dia 30 de agosto de 2013, Clara Maria, de 85 anos de idade, natural e residente em Oledo.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
Estrada da Sr.ª de Mércoles nº 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Maria Duarte Taborda**

Faleceu no passado dia 2 de setembro de 2013, Maria Duarte Figueira Taborda, de 66 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, noras, irmão, irmãs, cunhada, cunhados e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7º Dia no próximo dia 8 de setembro, pelas 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Fradinhos, agradecendo antecipadamente a todos os que quiserem participar.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Maria São Campos**

Faleceu no passado dia 27 de agosto de 2013, Maria de São Pedro de Campos, de 93 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Um agradecimento a todos os Funcionários do Lar Major Rato pelo carinho e dedicação que sempre tiveram com a sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Maria Reis**

Faleceu no passado dia 1 de setembro de 2013, Maria dos Reis, de 87 anos de idade era natural e residia em Torre, Monfortinho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Torre, Monfortinho.

**AGRADECIMENTO**

Seus amigos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Maria Duarte Vilela**

Faleceu no passado dia 31 de agosto de 2013, Maria Duarte dos Santos Vilela, de 76 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Maria José Lopes**

Faleceu no passado dia 29 de agosto de 2013, Maria José Lopes, de 81 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Pires**

Faleceu no passado dia 30 de agosto de 2013, José Pires, de 59 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família faz um especial agradecimento a toda a Equipa do Serviço de Pneumologia do HAL de Castelo Branco, pelo acompanhamento e carinho prestado ao nosso ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



## O TEMPO

QUINTA max. 31 | min. 17  
céu limpo

SEXTA max. 31 | min. 16  
céu limpo

SÁBADO max. 28 | min. 15  
muito nublado

DOMINGO max. 26 | min. 11  
muito nublado



Gazeta do Interior  
4 de setembro de 2013

# Gazeta DO INTERIOR

## Mil Ideias entrega primeiro prémio do Pé de Meia



A sorte voltou a sorrir a uma apostadora de Castelo Branco.

Uma senhora que comprou a raspadinha *Pé de Meia*, no estabelecimento Mil Ideias Press Center, localizado no Forum Castelo Branco, foi contemplada com o primeiro prémio.

Assim, durante 10 anos vai receber mensalmente qualquer coisa como 1.500 euros.

COM INSCRIÇÕES GRATUITAS

## InovCluster organiza seminário sobre Marketing de Feiras

A InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, em parceria com o Agrocluster do Ribatejo, organiza dia 13 deste mês um seminário subordinado ao tema *Marketing de Feiras - como rentabilizar o seu investimento*.

O encontro será orientado por Márcia Viegas, autora do livro *Marketing de Feiras - manual no expositor* e tem como objetivo transmitir os conhecimentos necessários para maximizar os esforços humanos e económicos, por forma a conseguir que as empresas obtenham o sucesso desejado durante uma feira.

O seminário é considerado de extrema importância para



as empresas que apostam na internacionalização e destinase a administradores, gerentes, diretores-gerais, gestores, diretores de *marketing*, comunicação e responsáveis por vendas, responsáveis pela participação em feiras.

A iniciativa decorre na sede da InovCluster, nas ins-

talações do CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), na Zona Industrial de Castelo Branco, das 16 às 20 horas.

A inscrição no seminário é gratuita mas obrigatória, devendo ser feita em geral@inovcluster.pt ou do telefone 272 349100.



www.jeronimo-reis-afonso.pt  
Alvará n.º 34066

CONSTRUTORA



Executamos todos os tipos de trabalhos de remodelação (remodelação de apartamentos)

**Orçamentos Grátis**

Também aberto aos Sábados

Tel.: 272 323 394 Fax.: 272 323 398 ou 968 023 477

DE SEXTA-FEIRA ATÉ DOMINGO

## Zebreira realiza festa em honra de Nossa Senhora da Piedade

A Freguesia de Zebreira, no Concelho de Idanha-a-Nova, realiza sexta-feira, sábado e domingo as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Piedade, que este ano envolvem um espetáculo de recordadores portugueses.

Os festejos iniciam-se sexta-feira, com a atuação do conjunto musical DRT, pelas 21 horas, seguida de uma garraia com toiros da ganadaria Luís Miguel.

Sábado, o destaque vai para as atuações do grupo F4 e do artista Zé do Pipo, pelas 22 horas, que antecedem um espetáculo da Pirotecnia Oleirense.

O momento alto do progra-

ma religioso acontece na manhã de domingo, às 11 horas, com a missa campal em honra de Nossa Senhora da Piedade, seguida de procissão.

O dia prossegue com uma garraia dinâmica pelo grupo de recordadores portugueses Arte & Aficion, pelas 17 horas.

O espetáculo terá ainda uma demonstração de pegas a cargo dos Jovens Forcados da Zebreira. A noite será animada pelo grupo musical 2ª Geração e por novo espetáculo da Pirotecnia Oleirense.

Todas as noites, os festejos prolongam-se até de madrugada, ao som da Aparelhagem Esteves.

## Catarina Martins participa na apresentação da candidatura do Bloco de Esquerda

A coordenadora nacional do Bloco de Esquerda (BE), Catarina Martins, está esta quarta-feira em Castelo Branco, com a finalidade de participar na apresentação da candidatura do Bloco de Esquerda aos órgãos autárquicos de Castelo Branco.

O programa tem início às 10 horas, com uma visita ao

Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, onde reúne com a direção.

A partir das 11 horas, Catarina Martins está na Praça Académica, na Zona Histórica de Castelo Branco, para participar na apresentação pública do programa da candidatura autárquica *Castelo Branco... é Gente!*

## Cantardecuco reúne e define futuro

A Cantardecuco – Associação dos Amigos do Louriçal do Campo, que foi constituída por escritura notarial no dia 25 de junho, realizou dia 18 de agosto, na sede da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, um encontro que teve como objetivo a formação de uma assembleia de sócios.

Nesse encontro a mesa formada pela comissão instaladora foi constituída por Carlos Deus, Joaquim Pereira Luís e Fernando Serra, que deu a conhecer ao público os objetivos

estruturais da Cantardecuco, que passam por “pressionar, em espírito de franca cordialidade, o poder autárquico no sentido de que sejam salvaguardados todos os interesses e direitos da população, de modo a dotá-la de tudo quanto esteja ao seu alcance e reverta em benefício direto, quer pessoal, quer coletivo, de quantos nela residam”.

Na mesma reunião ficou também decidido que a quota anual da Cantardecuco será de 10 euros.

**AGORA**  
Assinatura digital  
2 meses GRÁTIS

Por apenas 1€/mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente, no seu computador ou tablet, ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!



CONTACTE-NOS 272 320 090

www.gazetadointerior.pt